

LILLA MARIGZA: Saudações - Bienvenue, Bienvenidos e bem-vindos a esta orientação da pré-Conferência Geral para os delegados, trazida a vós pelas Comunicações Metodistas Unidas em parceria com o Secretário da Conferência Geral. Sou Lilla Marigza, vossa moderadora. Durante os próximos dois dias, receberão uma visão geral de como funciona a Conferência Geral. Aprenderão sobre as principais legislações que estão a vir, dicas para dialogar e muito mais.

Alguns dos nossos oradores especialistas incluirão pessoas que estiveram envolvidas no patrocínio de legislação, e pedimos-lhes que mantivessem as suas observações focadas em serem informativas. Esta é uma visão geral de nível mais alto, portanto não entraremos em grandes detalhes sobre todos os tópicos. Isso dependerá de vocês ao estudar a legislação até a Conferência Geral. Se fores um delegado assistindo à transmissão ao vivo, terás a oportunidades de fazer perguntas.

Por favor escreva suas perguntas no recurso de perguntas e respostas do Zoom e nossa equipe responderá a partir daí. Já que este evento é principalmente para os delegados, os nossos outros convidados na transmissão ao vivo não poderão fazer perguntas. Mas por favor saibam que sóis bem-vindos e estamos felizes por estarem aqui. As limitações de tempo podem impedir-nos de responder a todas as perguntas hoje, mas tenham a certeza de que as vossas perguntas irão informar o nosso trabalho nas Comunicações Metodistas Unidas à medida que ajudamos a igreja a preparar-se para a Conferência Geral.

Então, fiquem confortáveis enquanto avançamos. Vamos abrir com uma palavra de oração pela Christine Flick, delegada da Conferência do Sul da Alemanha e membro da Comissão da Conferência Geral. E depois ouviremos saudações de Kim Simpson, presidente da Comissão da Conferência Geral, e de Dan Krause, Secretário Geral das Comunicações Metodistas Unidas.

CHRISTINE FLICK: (Christine falando Alemão) Santo Deus, por favor, mostre-nos o caminho para sua igreja. Queiras ir connosco para que possamos alcançar as pessoas ao nosso redor, mostrar-lhes o seu amor e torná-los discípulos para a transformação do mundo. Obrigado, Santo Deus, por podermos trazer-lhe todas as nossas preocupações. Por favor, esteja conosco. Ajude-nos a ouvir atentamente uns aos outros e a guiar-nos no seu Espírito Santo. Amém.

KIM SIMPSON: Alô a todos. Sou Kim Simpson, presidente da Comissão da Conferência Geral. Tenho a honra de cumprimentá-los hoje assim que nos preparamos para a nossa próxima reunião dos Metodistas Unidos de todo o mundo, neste Abril, em Charlotte. Primeiro, quero agradecer a cada um de vós pelo vosso compromisso em liderar a nossa conexão como delegados. Para alguns de vós, este foi um compromisso muito mais longo do que pretendiam originalmente.

Sei que é um sacrifício e um esforço que só Deus pode abençoar. Quero também estender a minha gratidão ao pessoal dedicado e à Comissão da Conferência Geral pelo seu esforço para garantir que os nossos delegados estejam equipados para fazer o seu melhor trabalho. Além disso, gostaria de expressar o nosso mais profundo agradecimento às conferências anfitriãs do Oeste da Carolina do Norte e Leste da Carolina do Norte, pelas suas contribuições nos preparativos para este importante evento.

Ao anteciparmos na Conferência Geral, exorto cada um de nós a reflectir sobre o seu propósito e as atitudes que trazemos a mesa. É crucial lembrar que a Conferência Geral não se trata de promover agendas pessoais ou de garantir desejos individuais. Pelo contrário, trata-se de discernir o que serve o bem maior de toda a Igreja Metodista Unida e da nossa missão de fazer discípulos nas nossas comunidades e em todo o mundo hoje.

Bem como estabelecer uma base sólida para as gerações vindouras de Metodistas Unidos. Nas palavras de John Wesley: “Embora não possamos pensar da mesma forma, não tenhamos um só coração”. E embora não tenhamos a mesma opinião, abracemos este sentimento ao envolvermo-nos num diálogo e debate respeitoso, honrando as diversas perspectivas dentro da nossa comunidade.

Isto representa uma oportunidade única para demonstrarmos a unidade Cristã ao mundo que nos observa e ao nosso compromisso de cuidar uns dos outros assim que navegamos no caminho a seguir para a nossa igreja. Embora possamos não ter controlo sobre todos os resultados da Conferência Geral, temos agência sobre as nossas atitudes e acções. Esforcemo-nos por reflectir o amor de Deus, que professamos e declaramos como nossa missão.

Sem dúvida, a Igreja Metodista Unida enfrenta desafios significativos, mas acredito firmemente que Deus pode trazer bênçãos mesmo nas circunstâncias mais difíceis. Abramos os nossos corações e mentes à obra transformadora do Espírito Santo, confiando no poder de Deus para nos conduzir a um futuro renovado e esperançoso. Juntos, vamos abraçar esta oportunidade de renovação, unidade e administração fiel da missão de Deus. Estou ansioso em receber a todos vocês em Charlotte em Abril.

DAN KRAUSE: Alô, e bem-vindos a esta orientação para os delegados da Conferência Geral. Gostaria de agradecer sinceramente a todos os nossos parceiros por tornarem este evento possível hoje, especialmente à Comissão da Conferência Geral e às nossas agências irmãs na Igreja Metodista Unida. Em nome de todos os meus colegas das Comunicações Metodistas Unidas, temos feito muito para ajudar a prepará-los como delegados para a Conferência Geral.

Esperamos que estejam acompanhando o site da Conferência Geral e as Notícias Metodistas Unidas. Continuem a fazê-lo nas próximas semanas, à medida que continuamos a partilhar informações pertinentes para a Conferência Geral. Obrigado por estarem aqui hoje e que Deus continue a abençoá-los no vosso trabalho como delegados da Conferência Geral.

LILLA MARIGZA: A Conferência Geral é uma combinação de assembleia legislativa, experiências de adoração e reunião de comunhão. Aqui, para dar uma visão geral de como funciona o processo, está o Reverendo Gary Graves, Secretário da Conferência Geral. Antes de sua eleição como Secretário em 2016, Gary serviu no pessoal do secretariado das Conferências Gerais de 1992, 1996 e 2000 e como Secretário de Petições para todas as Conferências Gerais desde 2004. Gary será acompanhado pela Reverenda Abigail Parker Herrera, que tem servido como Secretária de Petições da Conferência Geral desde 2018, e Dr. Brian Sigmon, editor do Defensor Cristão Diário e editor de aquisições da United Methodist Publishing House.

Bem-vindos, Gary, Brian e Abby.

REV. GARY GRAVES: Bom dia, Lilla. É bom te ver e estar aqui consigo. E obrigado a todos que assistem à transmissão ao vivo enquanto passam um dia extra neste ano bissexto connosco, aprendendo ou sendo lembrados sobre como a Conferência Geral funciona. Em muitos aspectos, parece que estamos no quadriênio bissexto, pois saltámos de uma data e de um conjunto de planos para outro desde que estivemos juntos há oito anos para a última Conferência Geral completa.

Todos passamos por muitos desenvolvimentos inesperados. E agora o dia que pensávamos que estava a chegar, pelo menos em três momentos diferentes ao longo desse período de oito anos, está finalmente a aproximar-se. A conferência geral está realmente no horizonte e mal podemos esperar para vê-los assim que nos reunirmos em Charlotte, Carolina do Norte. Portanto, para aqueles de vós que talvez nunca tenham participado de uma Conferência Geral antes ou para aqueles que estão

acostumados com as coisas acontecendo numa determinada maneira, será importante que observemos quem, o quê e como seremos enquanto trabalhamos juntos na Conferência Geral.

Primeiro, vamos pensar em quem estará lá. O Livro da Disciplina explica o processo para determinar quantos delegados estarão em cada conferência geral. Existe uma fórmula que se baseia no número de clérigos e membros profanos de cada conferência anual. A disciplina prevê que haja algo entre 600 e mil delegados. Mas também prevê que se a fórmula exigir um número fora desse intervalo, é da responsabilidade da Comissão da Conferência Geral determinar um número dentro do intervalo, que é então dividido proporcionalmente entre as conferências anuais.

Seguindo esse processo e em preparação para a próxima Conferência Geral, decidimos que haverá 862 delegados com um número adicional de delegados das Igrejas Unidas afiliadas, autônomas e afiliadas, conforme identificado através do Gabinete Ecumênico do Conselho dos Bispos. Estes delegados adicionais têm voz, mas não têm direito a voto na Conferência Geral. Embora os 862 delegados votantes incluam um número igual de clérigos e leigos das Conferências Anuais Metodistas Unidas e de quatro igrejas da Concórdia - a Igreja Metodista de Porto Rico, a Igreja Metodista do México e a Igreja Metodista das Caraíbas e das Américas enviam cada uma um clérigo e um leigo, enquanto a Igreja Metodista da Grã-Bretanha envia dois clérigos e dois leigos. Estes acordos permitem que a Igreja Metodista Unida também tenha delegados sentados na Conferência Geral de cada um destes quatro órgãos. Uma vez atribuído o número de delegados a cada Conferência Anual com base na fórmula disciplinar, um certificado de eleição é preparado e utilizado pelo Secretário da Conferência Anual para certificar os resultados da eleição.

Este certificado tem duas partes. A primeira parte é apresentar os delegados às Conferências Gerais e Jurisdicionais ou Centrais. Este primeiro grupo está sentado em ambos os órgãos quando se encontram. A segunda parte do certificado de eleição é usada para informar os nomes dos eleitos para os outros dois grupos de delegados. O segundo conjunto de delegados são os delegados adicionais à Conferência Jurisdicional ou Central.

Este grupo tem assento ao lado do primeiro grupo quando a Conferência Jurisdicional ou Central se reúne, mas também são os delegados suplentes designados para a Conferência Geral por ordem de eleição. O terceiro grupo é constituído pelos delegados suplentes à Conferência Jurisdicional ou Central. Eles também podem servir como delegados suplentes à Conferência Geral pela ordem em que foram eleitos, mas apenas se não houver pessoas suficientes disponíveis do segundo grupo.

Um equívoco em algumas Conferências Anuais é que existe uma categoria separada de delegados suplentes para a Conferência Geral, sem que essas pessoas também sejam delegados para a Conferência Jurisdicional ou Central. A eleição de pessoas para esta categoria, que não é permitida pela Constituição, tornou a certificação dos delegados muito complicada e continua a ser a questão principal, que deve ser esclarecida antes que os delegados suplentes possam ser completamente verificados dentro de algumas delegações.

É importante lembrar que não há nenhuma disposição para delegados suplentes ou reservas na Conferência Geral que não sirvam também como delegados ou delegados reservas nas Conferências Jurisdicionais ou Centrais. Esta é a questão principal que estamos a trabalhar para os 17 lugares que estamos actualmente a trabalhar para preencher com delegados de reserva. Também foi necessário lembrar a algumas Conferências Anuais que os delegados são eleitos na Conferência Anual da qual são membros e que não podem ser intercambiáveis com outras delegações da Conferência Anual dentro da mesma área episcopal.

Por outras palavras, um delegado clérigo ou um delegado reservado de uma Conferência Anual não é elegível para ocupar um lugar na Conferência Geral de outra Conferência Anual. Mesmo que tenham o mesmo bispo e estejam na mesma área Episcopal. Para aqueles que estão preocupados com a emissão de cartas-convite para pedidos de visto, saibam que estamos trabalhando em algumas situações muito complicadas e delicadas para determinar se a divulgação dos resultados eleitorais está de acordo com os requisitos disciplinares.

Na medida do possível actualmente, e esse número muda de hora em hora todos os dias. Mas actualmente 334 cartas-convites foram emitidas. 14 pessoas foram solicitadas a enviar os dados do passaporte e estamos aguardando recebê-los para podermos finalizar e emitir a carta. Mas estamos esperando e prontos para fazê-lo assim que as informações do passaporte forem recebidas.

Estes números somam-se aos 17 que mencionei anteriormente. Duas cartas estão preparadas e serão enviadas assim que o estado duma Conferência Anual for definido. E dois para a Conferência Anual do Malawi não podem ser enviados porque a eleição não pôde ser realizada. Agora que vimos as categorias de delegados, vamos olhar para outras pessoas que poderão ver na Conferência Geral.

Existem dois dirigentes eleitos pela Conferência Geral, o Secretário da Conferência Geral e o Coordenador do Calendário, que é nomeado pelo Secretário da Conferência Geral. Além disso, o escritório da Conferência Geral é liderado por três outras pessoas. A Gerente dos Trabalhos da Conferência Geral é Sara Hotchkiss. A Gerente Adjunta dos Trabalhos é Raquel Perez Malloy e a Assistente Executiva do Secretário da Conferência Geral é Kelly McDonald. Raquel e Kelly estão aqui trabalhando neste evento hoje, e Sara estará connosco amanhã.

Como podem imaginar, a enorme tarefa, que é a Conferência Geral, não seria possível para uma equipe de quatro pessoas se unir sem a ajuda de muitas pessoas de toda a igreja que se reúnem para servir como voluntários para este grande evento. Muitos deles dedicam inúmeras horas antes e durante a conferência, enquanto outros se juntarão a nós durante o tempo que estivermos em Charlotte e passarão quase três semanas longe de suas famílias, de seus empregos, de suas escolas ou do que quer que façam quando não estão aqui connosco a cada quatro anos.

Abby Parker Herrera é nossa Secretária de Petições e Abby despendeu muito tempo e prestou muito cuidado ao organizar o trabalho que estão estudando actualmente. Ela recebeu, leu, avaliou, classificou, arquivou e preparou para tradução todas as petições que foram apresentadas em vários pontos ao longo dos múltiplos adiamentos que vivenciamos. Brian Sigmon, funcionário da United Methodist Publishing House, serve como editor do Defensor Cristão Diário e está hoje aqui em estúdio para nos dar uma ideia dos desenvolvimentos dessa publicação. E teremos notícias dele em breve.

Raymond Trapp e sua equipe nos liderarão na adoração e na música. Don Reasoner está liderando nossos esforços em serviços linguísticos. Mark e Laura Worf estão connosco novamente para servir como coordenadores de nossas páginas e marechais. O nosso grupo de relações públicas é liderado por Brenda Smotherman das Comunicações Metodistas Unidas.

Além desses líderes de equipes, temos um grande conjunto de talentos que participarão de muitas peças do grande quebra-cabeça que é a Conferência Geral. Há membros da equipe de secretariado e escritório comercial, aqueles que trabalham para produzir o DCD (Defensor Cristão Diário) todos os dias, a equipe CALMS, gurus de tecnologia da informação, os gravadores, os transcritores e as equipes do Canal B, equipes de produção, intérpretes e tradutores, páginas e marechais e monitores.

Agora, para aqueles que me ouviram dizer a equipe CALMS, esse não é um grupo de pessoas que trabalha apenas para nos manter calmos, mas faz o trabalho deles, faz um pouco disso. CALMS é o que chamamos de nosso Sistema de Gestão de Conferências e Legislativo. E se ouviram os operadores do Canal B, aqueles de vos que não sabem o que é o Canal B, essas são as pessoas que falarão ao microfone para que, literalmente, todos os dias, conheceremos seu nome se estiveres num microfone e falando para que possamos identificá-lo corretamente.

Há pessoas que realmente fazem isso toda vez que se aproxima de um microfone. O órgão que passa quatro anos, ou neste caso quase oito ou 12 para alguns deles, esse órgão está a trabalhar para planificar e organizar a Conferência Geral ou para Conferências Gerais, além de uma sessão especial em 2019. Eles tiveram muito trabalho para fazer.

Esse grupo chama-se Comissão da Conferência Geral e esses 25 membros da Comissão e quatro membros ex-ofícios têm a tarefa de selecionar a preparação do local da Conferência Geral, apresentar um relatório de todas as suas acções, propor alterações ao plano de organização e Regras de Ordem da Conferência Geral e vários outros projectos. A Comissão de Regras da Comissão também servirá como Comissão de Ética, enquanto a Conferência Geral estiver em sessão.

A Comissão é liderada por Kim Simpson, que é o presidente. Reverendo Mujinga Kashala, que é o vice-presidente, e Ellen Beasley, que serve como secretária da Comissão. Stephanie Henry como presidente da Comissão de Regras, o Reverendo Lynn Hill é presidente da Comissão do Programa e o Reverendo Julian Spencer é presidente da Comissão de Educação e Inovação. Outros órgãos da igreja também são essenciais para o trabalho da Conferência Geral, e trabalhamos em conjunto com eles durante os mais de dez dias em que nos reunimos.

O Conselho Judicial estará presente e reunir-se-á sempre que necessário. As nossas agências gerais são representadas pelos secretários gerais e funcionários das agências. Muitas delas estão fazendo parceria connosco para realizar tarefas muito necessárias na reunião. Estas parcerias com as nossas agências são a espinha dorsal de como podemos apoiar colaborativamente o trabalho da igreja, e agradecemos-lhes e à sua experiência em tantas áreas do que irão experimentar em Charlotte. Eles são os melhores. Esta orientação de transmissão ao vivo é apenas um exemplo das centenas de coisas realizadas em conjunto através dessas parcerias.

O Conselho dos Bispos desempenha muitos papéis importantes, incluindo a organização de eleições para dirigentes das comissões, servindo como presidentes de muitos dos conselhos das nossas agências, servindo como pregadores em cultos, serviços e celebrações da Sagrada Comunhão, servindo como parlamentares em comissões legislativas e presidindo em sessões plenárias da Conferência Geral.

A comissão Permanente sobre Assuntos das Conferências Centrais estará presente para tratar da legislação que tem impacto nas Conferências Centrais. O Conselho Geral de Finanças e Administração e os membros da Mesa Conexional estarão presentes para fazer quaisquer ajustes necessários ao orçamento proposto, caso este seja afectado por decisões sobre peças legislativas específicas que exijam financiamento além do que é actualmente proposto.

Encontrarão líderes das Conferências Anuais e membros da Associação Metodista Unida de Comunicadores, e estarão convidados oficiais, incluindo os nossos convidados ecuménicos, que trabalham com o Gabinete Ecuménico do Conselho dos Bispos e com essa equipa de funcionários. Haverá membros da imprensa religiosa e secular cujas credenciais serão emitidas pela Conferência

Geral mediante análise e recomendação da nossa equipa de relações públicas aqui nas Comunicações Metodistas Unidas.

E estarão lá observadores. Teremos assentos designados para delegados suplentes e observadores na área da plenária e uma área de assentos em outra parte do edifício, caso seja necessário devido a limitações na capacidade de assentos. Talvez um dos grupos mais importantes que devem conhecer seja a equipe anfitriã local. Irão reconhecê-los pelos seus trajes distintos.

Este grupo é composto por membros das conferências anuais do Oeste da Carolina do Norte e da Carolina do Norte. Eles são liderados pelo Bispo Ken Carter e pela Sra. Wanda Musgrave do lado Oeste da Carolina do Norte e pela Bispa Connie Shelton e a Reverenda Trish Archer do lado da Carolina do Norte. Estamos em dívida com estas Conferências Anuais e com os líderes que elas reuniram, pois têm trabalhado durante cerca de um ano naquilo que outras Conferências Anuais normalmente têm cerca de seis anos para fazer. Os múltiplos adiamentos e as negociações em curso sobre o reagendamento da Conferência Geral três vezes significaram que tivemos de atrasar a determinação se poderíamos continuar em Minneapolis ou mudar-nos para a nossa cidade contratada para 2024, que era Charlotte. Assim que a decisão legal foi tomada, finalmente pudemos revelar o novo destino e eles estão fazendo um trabalho maravilhoso ao se preparar para receber a todos nós em Charlotte, como uma cidade próspera, e na Carolina do Norte, como um lindo estado.

Ouviremos mais deles mais tarde em nossa programação de hoje. Então, preparem-se para as paisagens e a emoção que elas trarão. Vamos começar agora com o que farão quando chegarem ao Charlotte Convention Center. O primeiro passo será o cadastramento. Entrarão na área de registo com o vosso documento de identificação com foto emitido pelo governo, como carteira de motorista, passaporte, identidade militar ou outra forma de identificação, e seu cartão de credencial de delegado que será fornecido a si. No momento da inscrição sua foto será tirada e essa foto ficará em seu crachá. Vai se inscrever individualmente, não em grupos, e caso necessite de um intérprete, este será fornecido através de nossos serviços linguísticos. Se houver alguma preocupação, ela será tratada primeiro pelos membros da equipe de secretariado e depois encaminhada a Comissão de Credenciais, se necessário.

Para aqueles que são das Conferências Anuais nas Conferências Centrais, uma orientação presencial será realizada no Centro de Convenções, de 19 a 21 de Abril. Esta orientação oficial está a ser preparada por uma comissão director composta por membros do Conselho dos Bispos, que são bispos nas Conferências Centrais, membros da Mesa dos Secretários Gerais e membros da Comissão da Conferência Geral, trabalhando em conjunto com o Secretário e o Gestor de Trabalhos da Conferência Geral.

Todos os delegados receberão orientação na manhã de terça-feira, 23 de Abril, antes do almoço e do culto de abertura. Isso será muito parecido com o treinamento que realizamos em Saint Louis na noite que encerrou nosso dia de oração. Ao longo das duas semanas de comissões legislativas e reuniões das plenárias, também vivenciaremos muitos cultos de adoração. Alguns dos momentos especiais, incluídos nesses cultos e em outros momentos, são a consagração dos Missionários Domésticos e Diaconisas, o Serviço Ecumênico e o Dia de Boas-Vindas da Família Metodista, o comissionamento de missionários, o reconhecimento das Quintas-feiras em Preto, o Serviço Memorial e os Discursos episcopais para leigos e jovens. Haverá eleições, conferências cristãs e, claro, processos legislativos, uma vez que a Conferência Geral é um órgão legislativo. Ao refletir sobre as etapas do processo legislativo, começemos pela apresentação de petições. Isto ocorreu antes das datas adiadas para 2020 e agora para as datas de 2024, e ambos os conjuntos de petições estão perante a Conferência Geral para consideração.

As petições deveriam ser entregues 230 dias antes da sessão de abertura da Conferência Geral. Elas foram apresentadas por clérigos e membros leigos e organizações da Igreja Metodista Unida. O Secretário das Petições examinou-as e determinou primeiro se eram válidas ou não. As petições válidas foram atribuídas a comissão legislativa apropriada de acordo com o número do parágrafo ou assunto determinado pela Comissão da Conferência Geral. Estas atribuições iniciais serão revisadas pela Comissão de Referência e mantidas ou alteradas com base em informações adicionais. De particular interesse desta vez é o trabalho da Comissão de Referência em receber e agir sobre pedidos de retirada de petições, no caso de alguma coisa ter mudado substancialmente desde o momento em que teriam sido apresentadas, talvez na primeira vez.

Abby compartilhará mais sobre isso daqui a pouco. Apenas um lembrete de que existem três tipos de petições. O primeiro tipo é disciplinar. Esses fazem alterações no material do Livro da Disciplina, incluindo emendas constitucionais. Talvez estejam acrescentando ou excluindo material de qualquer outra parte da disciplina. A segunda categoria são as resoluções.

Eles fazem alterações no Livro de Resoluções e uma situação única onde neste momento é que, devido ao atraso de oito anos desde a Conferência Geral anterior, todas as resoluções do Livro de Resoluções devem ser abordadas ou expirarão. A terceira categoria de petições é uma categoria não disciplinar, e que envolve qualquer outra ação da Conferência Geral, como formação de grupos de estudo, forças-tarefa ou etc.

As petições são preparadas e distribuídas através do Defensor Cristão Diário Avançado, também conhecido como DCDA. Ouviremos mais sobre essa publicação em breve. As petições são analisadas pelo Painel Avançado de Pesquisa Legislativa em busca de quaisquer conflitos potenciais com o material existente, especialmente parágrafos constitucionais. Apenas desta vez, a Comissão da Conferência Geral pediu que os presidentes das delegações trabalhassem com cada delegação para identificar quaisquer petições que tenham sido apresentadas por pessoas que eram membros da Igreja Metodista Unida no momento da submissão, mas que posteriormente deixaram a denominação de alguma forma relacionado com a implementação do parágrafo 2553 e quaisquer processos de desfiliação.

Esta informação será incluída no pacote de petições apresentado aos dirigentes da Comissão Legislativa. Neste ponto do processo, as petições estão prestes a ser consideradas pelas comissões legislativas e quaisquer subcomissões dentro do órgão maior. Os dirigentes da Comissão Legislativa são eleitos na reunião organizacional e depois treinados para tal, antes de iniciarem o trabalho no dia seguinte. Na comissão legislativa, as petições serão discutidas e poderão ser aprovadas, aprovadas conforme emendas, não aprovadas ou encaminhadas a outros órgãos da igreja geral.

As comissões legislativas reportam as suas ações colocando os itens da comissão em calendários de consentimento para serem votados em grupo ou em calendários diários para serem apresentados individualmente à plenária durante todo o nosso tempo juntos. Caso sejam apresentadas à plenária, as petições serão agendadas pela Comissão de Agenda e Calendário em conjunto com os presidentes da Comissão Legislativa. Após o debate em sessão plenária, será realizada uma votação sobre os dispositivos de votação eletrônica e será tomada e comunicada uma decisão.

O material é então revisto pelo Secretário da Conferência Geral, pelo editor do livro da Casa Publicadora da Metodista Unida e pela Comissão de Correlação e Revisão Editorial. Todos os itens de calendário aprovados são adicionados ao Livro de Disciplina ou ao Livro de Resoluções referidos ou distribuídos conforme indicado ou enviados às Conferências Anuais para votação, se propostas e aprovadas as emendas constitucionais.

A Reverenda Abby Parker Herrera, nossa Secretária de Petições, está conosco para falar um pouco mais sobre o formato das petições e a responsabilidade do Painel Avançado de Pesquisa Legislativa e da Comissão de Referência em relação a elas.

A Comissão de Referência é uma das comissões administrativas que, de acordo com o Plano de Organização e Regras de Ordem e em linha com as decisões aplicáveis do Conselho Judicial, reunir-se-á no dia anterior à abertura da Conferência Geral para organizar e iniciar o seu trabalho, que continuará durante toda a Conferência Geral.

Abby, é bom ter-te conosco.

REV. ABBY PARKER HERRERA:Olá de Austin, Texas. É bom estar convosco hoje. Irei apenas dar um pouco de informação sobre as próprias petições e um pouco do meu papel aqui ou ali durante a Conferência Geral. Sou a Secretária das Petições, como disse Gary. E isso significa que recebi todas essas petições ao longo dos prazos mais corridos de todos os tempos.

Quando recebo esses documentos, começo a classificá-los em suas categorias e considero alguns válidos, e os coloco em colunas. E esses são os que vocês vêm nos vários DCDA que recebemos ao longo dos anos. E eles recebem um número e petições inválidas também vão para uma pasta que apresento a Comissão de Referência para revisão.

Então, primeiro eu gostaria de falar sobre as petições que actualmente são consideradas válidas e que ainda precisam ser consideradas válidas pela Comissão de Referência que se encontram no seu DCDA. Alguns de vocês têm cópias impressas da DCDA. Alguns de vós podem simplesmente estar online. É aí que eu encontro. Na verdade, eu sempre pesquiso no Google DCDA Conferência Geral 2020 porque simplesmente não marquei essa página como favorita, realmente deveria. Mas vocês podem pesquisar isso no Google, ao encontrá-lo imediatamente baixem para o vosso computador ou telefone, se forem como eu. Mas na página 74 do DCDA, volume um, na versão impressa em Inglês, vocês podem encontrar os números das petições e talvez entender melhor o que eles significam. Há um número bem longo bem no topo - do cabeçalho, que diz apenas petição 200 e terá um número depois disso. Essas petições recebem apenas um número na ordem de como as recebi. Não há realmente nenhuma rima ou razão para isso, mas depois disso verão um cabeçalho maior que inclui coisas como abreviações que dizem, você sabe, CO ou IA e então essas coisas são importantes, são as comissões legislativas. Sinto muito, IC, não IA. Temos 15 comissões legislativas. E isso dá uma ideia de em qual comissão essas petições se enquadram. A outra coisa que verão lá, pode ser disciplinar ou não disciplinar que permite que saibas bem, não dirá disciplinar, dirá um número de parágrafo. Então isso permite que saibas, ei, isso trata de um parágrafo da disciplina ou isso é uma acção não disciplinar da Conferência Geral.

Então isso lhe dá uma pista. Às vezes verás um ponto de explicação. E isso é para nos lembrar, ei, isso terá algumas implicações financeiras. Então, teremos que pensar nisso como uma Conferência Geral antes de agirmos nesta petição. Isso dirá-lhe de onde veio a petição. Também lhe dirá se houve petições semelhantes, porque tenho certeza que sabem que, há certos parágrafos nos quais recebemos muitas, muitas petições e se todas essas petições são semelhantes e não as publicamos todas no DCDA, apenas dizemos que são 17 petições assim. Isso permite que tenhas uma ideia de onde elas vieram. Então, isso é um pouco sobre nossos números de petições. Gostaria de falar um pouco mais sobre as comissões com as quais trabalho quando estou na Conferência Geral.

A primeira mencionada por Gary foi o Painel Avançado de Pesquisa Legislativa. Esta é escolhida pela Comissão Executiva da Comissão da Conferência Geral e é composta por vários membros. Isso é igual ao número de comissões legislativas. O painel é escolhido com base no seu conhecimento

abrangente do Livro da Disciplina, e isso é feito pela evidência da sua participação na vida da nossa igreja geral através de serviços como no Conselho Judicial ou na Comissão de Correlação e Revisão Editorial ou como um chanceler da Conferência.

Então, essas são pessoas que têm bastante experiência com o nosso Livro de Disciplina. Este painel reúne-se e analisa todas as petições que foram atribuídas às diversas comissões e localizam quaisquer outros parágrafos do Livro da Disciplina, incluindo a Constituição, que estejam intimamente relacionados com o assunto da petição. E também analisam os memorandos e decisões do Conselho Judicial em torno desses parágrafos.

E então o painel registra qualquer uma dessas informações e as junta com a petição. Eles não fazem nenhum comentário editorial sobre a petição. Eles não vão dizer: “Esta é uma ótima petição”. Eles apenas fornecem informações a comissão legislativa sobre onde estão alguns lugares naquele parágrafo que eles podem precisar ter cuidado. Talvez haja lugares que no passado viu que isso tem questões constitucionais, e isso apenas ajuda as comissões legislativas a considerar como os parágrafos relacionados podem ser afetados pela adoção de uma petição.

A outra comissão em que trabalho nela é a comissão de referência. Então, é importante saber, e Gary disse isso, mas acho que só quero dizer de novo. Todo o trabalho que faço é revisto pela Comissão de Referência. Não há apenas uma pessoa em toda a Igreja Metodista Unida que decide sobre a validade das petições.

Estou basicamente, fazendo apenas a primeira ordem de trabalho para essa comissão. Eles revisam todo o meu trabalho, e mesmo que uma petição esteja no DCDA e receba um número, eles podem dizer, na verdade, revisamos isso e não é válido e eles podem retirar isso para que possam decidir que eu tomei a decisão errada em uma determinada petição.

Se for uma petição que considero inválida, como disse, tenho-a numa pasta e analisamos isso com a Comissão de Referência. Eles revisam o meu trabalho e podem restabelecer algumas dessas petições. Eles também lerão o trabalho de pessoas que pediram que petições consideradas inválidas fossem válidas, fossem validadas.

Eles revisarão os e-mails que recebo das pessoas. O outro trabalho que esta comissão vai fazer e que é muito importante é analisar as petições que algumas pessoas pediram para serem retiradas e são várias porque, sabem, estivemos esperando para nos reunir desde 2020 e algumas coisas mudaram nesse tempo. E assim essa comissão irá analisar os pedidos de retirada e decidir se as petições podem já não ser válidas ou que precisam de ser removidas e substituídas por outra petição.

A comissão também vai analisar tudo isso. Esta comissão é composta por 24 membros. É um clérigo e um leigo de cada Conferência Central e Jurisdição, e também inclui pelo menos um membro de cada comissão legislativa que será designado como coordenador de petições da sua comissão legislativa. E esses coordenadores de petições servem como assessores dos dirigentes da Comissão Legislativa da qual são membros.

A comissão é convocada no dia anterior à Conferência Geral. As regras em nosso livro de regras estabelecem que é quando eles se reúnem e analisam as atribuições propostas das petições e depois as enviam oficialmente às suas comissões. Prevejo também que teremos pedidos para mover algumas petições de onde foram designadas. Recebi orientações da Comissão sobre Conferência Geral sobre quais parágrafos vão para onde, e fiz alguns apelos iniciais sobre isso,

Mas, em última análise, é a comissão de referência que decidirá onde as petições serão discutidas na comissão legislativa. Eles podem, como eu disse, revisar todo o meu trabalho, todos esses pedidos. Eles não fazem isso apenas no primeiro dia, durante toda a semana, a Comissão de Referência se reúne enquanto estamos nas comissões legislativas, e dessa forma eles podem enviar legislação para diferentes comissões à medida que o trabalho é concluído, para que possamos ter certeza de que veremos cada petição que devemos analisar enquanto estamos na conferência.

Acho que é tudo o que tenho a dizer, embora Gary possa acrescentar algumas coisas, mas é muito bom estar com todos vocês. Estou ansiosa em vê-los em Charlotte. E como sempre, ficarei feliz em responder a quaisquer perguntas que possam ter sobre o trabalho que fui incumbida.

REV. GARY GRAVES: Obrigado, Abby. Como pessoa que ocupou esse cargo antes de ti, posso avaliar quanto trabalho tens feito, quanto espaço em sua casa e escritório foi desenhado para isso, quanto tempo sua família cedeu. E então, obrigado antecipadamente pelo seu trabalho e pelo trabalho que virá enquanto nos reunirmos.

Além da comissão de referência, as outras comissões administrativas são Agenda e Calendário, Correlação e Revisão Editorial, Cortesias e Privilégios, Credenciais, Diário e da Presidência da Mesa. Os delegados são designados pelo Conselho dos Bispos para essas comissões e aqueles de vós que foram nomeados para ela ouvirão da Sara Hotchkiss e Raquel Perez Malloy sobre quaisquer ajustes nos planos de viagem e as datas que vocês precisam planificar para estar em Charlotte .

Vejamos brevemente o trabalho de cada uma dessas comissões. A Comissão de Agenda e Calendário apresenta relatórios de calendário e cronogramas quando os líderes das comissões legislativas apresentarão itens da comissão a plenária para ação. Eles priorizam itens com impacto global, itens com implicações financeiras e itens com relatórios minoritários. Consultam diariamente os líderes das comissões legislativas, anunciam as agendas diárias e consideram os pedidos de ordens do dia que podem ainda não ter sido agendados pela Comissão sobre Conferência Geral.

A Comissão de Cortesias e Privilégios considera todos os pedidos de privilégio, elogio, cortesia, apreciação, reconhecimento ou saudação e reporta-os à Conferência Geral. A Comissão de Credenciais fornece orientação ao Secretário da Conferência Geral relativamente à aprovação de credenciais e assentos de delegados, incluindo delegados suplentes. A Comissão de boletim aprova o registo diário dos procedimentos. A Comissão de Presidentes da Mesa tem a responsabilidade de seleccionar o presidente ou oficiais de cada sessão plenária, e eles trabalharão em estreita colaboração com o nosso parlamentar e com o Conselho dos Bispos na realização desse trabalho.

A comissão administrativa final é composta por pessoas que não são delegados da Conferência Geral. A Comissão de Correlação e Revisão Editorial durante e após a sessão da Conferência Geral analisa toda a legislação proposta, identifica conflitos entre os itens do calendário de consentimento e os itens apresentados e postos em prática em plenária, e depois edita o Livro da Disciplina com o editor do livro e o Secretário da Conferência Geral.

Em adição a estas comissões administrativas, existem 14 comissões legislativas. As 14 comissões legislativas são as primeiras: Igreja e Sociedade 1. A essa comissão, enviamos todas as petições relacionadas a todos os parágrafos de nossos princípios sociais, com exceção dos parágrafos 161, 162 e 165 do Livro da Disciplina . Igreja e Sociedade 2 é a comissão que recebeu os parágrafos 161 e 162, enquanto Igreja e Sociedade 3 aceitou os materiais do parágrafo 165.

A quarta das nossas comissões legislativas são conferências, e a Comissão Legislativa das Conferências relaciona-se com qualquer item que afecte qualquer um dos níveis das nossas conferências, sejam elas Gerais, Jurisdicionais, Anuais, Provisórias, Missionárias, Conferências

Distritais e Missões. O número cinco é o discipulado. São-lhes enviadas quaisquer petições, resoluções relacionadas com o trabalho e preocupações das Juntas de Discipulado a todos os níveis.

Fé e Ordem é a nossa próxima comissão. E Fé e Ordem são encaminhadas todas as petições relacionadas ao trabalho e preocupações da Comissão de Fé e Ordem, aos padrões doutrinários e à nossa tarefa teológica. O Ministério de Todos os Cristãos e o Significado da Ordenação e Membresia da Conferência. A sétima Comissão Legislativa é a Administração Financeira. Relacionam-se com o trabalho e as preocupações do Conselho de Finanças e Administração, do Conselho de Pensões e Benefícios de Saúde, da WesPath e da Casa Publicadora Metodista Unida. O orçamento e as recomendações preparadas pelo CGFA e pela Mesa Conexional são tratadas na administração financeira antes de serem transferidas para a plenária. A Administração Geral, a oitava comissão, recebe todas as petições e relatórios relacionados com o trabalho e preocupações da Mesa Conexional e o relatório da Mesa Conexional é submetido aqui. Os Ministérios Globais são encaminhados para todas as petições, resoluções relacionadas com o trabalho e preocupações da Junta Geral do Ministério Global e dos esforços do Ministério Global dentro de cada uma das nossas Conferências Anuais. O ensino superior e a superintendência estão relacionados com o trabalho da Junta Geral de Ensino Superior e das nossas escolas de teologia.

As Preocupações de Trabalho da Superintendência, do Escritório do COB, do Escritório Ecumênico e dos Relacionamentos da Igreja Metodista Autônoma, dos Relacionamentos da Igreja Metodista Autônoma Afiliada, das Igrejas Unidas Afiliadas e dos Relacionamentos de Concordata, e da Filiação à Igreja Metodista Unida ou Relacionamento com o Conselho Metodista Mundial, Conselhos e Consultas de Igrejas e da Sociedade Bíblica Americana. O número 11 são Comissões Independentes e incluem tudo relacionado a Arquivos e História, Comunicações,

O Gabinete de Diaconisa e Missionário Doméstico, Religião e Raça, Estado e Papel das Mulheres, Homens Metodistas Unidos e Mulheres Unidas em Fé. O grupo número 12 é a Comissão Legislativa da Administração Judicial. E recebem tudo o que estiver relacionado com o poder judicial, qualquer uma das nossas comissões de revisão, quaisquer investigações, julgamentos e processos de recurso. O número 13 é a igreja local. Elas recebem tudo o que está relacionado à organização da igreja local e seus programas de membros, juntas, conselhos, comissões, e também propriedades da igreja.

O número 14, Ministério Ordenado, foi dividido como uma comissão legislativa autônoma que trata do trabalho e das preocupações do ministério ordenado. Quero falar apenas por um momento sobre o processo de promoção de delegados reservas para vagas na Conferência Geral e lembrá-los que isso já estava em vigor e sendo usado pela Conferência Geral antes da situação mais recente em que houve múltiplas demissões e outras ações que resultaram em números de vagas superiores ao habitual.

Quando é criada uma vaga dentro da delegação da Conferência Geral, todos os outros delegados restantes são avançados um lugar na sua categoria de clérigo/leigos e mantêm a sua designação na comissão legislativa, que foi certificada no certificado de eleição. A vaga é então preenchida avançando o primeiro delegado reserva disponível nessa lista de clérigos e leigos por ordem de eleição e avançando-os para o último lugar vago da delegação.

Em seguida, atribuímos esse delegado reservado a comissão legislativa, que era ocupado pela pessoa que desocupou o assento. E segue o mesmo caminho para cada vaga, se houver mais de uma. Como esse sistema já foi utilizado pelas delegações actuais e para permanecer o mais

consistente possível, nosso escritório o utilizou durante os adiamentos e recebimento de relatórios de vagas.

A exceção que foi criada é em relação ao Memorando 1485 do Conselho Judicial, que criou a possibilidade de eleger novos delegados da Conferência Geral nos raros casos em que haja vagas na delegação da Conferência Geral e não haja delegados reservas disponíveis para serem promovidos. Nesse caso, os delegados recém-eleitos da Conferência Geral podem selecionar ou receber uma ordem de eleição entre as comissões legislativas que foram desocupadas, que está dentro da lista que foi certificada pelas escolhas de comissões legislativas daquela delegação no Certificado original de Eleição. Nesse caso, não são delegados reservas que ocupam um lugar vago, mas foram eleitos como delegados titulares e podem escolher entre o que está disponível nas escolhas anteriores daquela delegação. Se não houver eleições permitidas ao abrigo do memorando 1485, então o processo poderá ser conduzido através da verificação das vagas e promoções ocorridas ao longo dos quatro ou cinco anos desde a realização dessas eleições.

Esse é o propósito do mais recente formulário de confirmação, que verificou os registos acumulados de vagas e promoções dos delegados reservas. Portanto, não foi necessário que solicitássemos novas escolhas legislativas, uma vez que os que ainda estão na delegação mantêm as suas atribuições originais e os delegados reservas que são promovidos são feitos por ordem de eleição. À medida que processamos os formulários de confirmação, entraremos em contacto com qualquer secretário da conferência anual ou chefe de delegação se houver dúvidas ou se houver uma eleição permitida ao abrigo do memorando 1485. E da mesma forma, se um secretário ou presidente de uma delegação desejar discutir as especificidades da sua delegação, convido-os a contactar o nosso escritório. Sinto que é importante notar que este processo foi um dos muitos que discutimos com a Comissão da Conferência Geral e que não houve objeções a ele.

Enquanto estamos na mentalidade do processo legislativo, pedi ao editor do Defensor Cristão Diário, o Dr. Brian Sigmon, que nos desse uma visão geral da sua publicação e das suas muitas formas.

BRIAN SIGMON: No início do quadriénio 2016 a 2020, a Comissão da Conferência Geral decidiu criar uma alternativa digital às edições impressas do Defensor Cristão Diário. Assim, trabalhamos arduamente para desenvolver o website www.DailyChristianAdvocate.org que conteria todas as informações dos delegados, relatórios gerais das agências e a legislação que vem à Conferência Geral.

Apresentaria esta informação digitalmente de uma forma conveniente e acessível em Inglês, Francês, Português e Kiswahili, com a possibilidade de os delegados tomarem notas sobre a legislação que é mais importante para eles. Então, gostaria de fazer um breve passeio pelo site do DCD. E a primeira coisa a fazer é acessar o site, que vêm aqui www.DailyChristianAdvocate.org.

Podem ver no canto superior direito onde podem selecionar a vossa língua preferida. No momento está em Inglês, mas se eu escolher o Francês, vocês verão que isso leva-vos à versão Francesa do site. Agora, continuando em Inglês, na primeira vez que vier aqui, precisarão de criar a vossa conta. Então, se és um delegado, clique em criar uma conta para Delegados da Conferência Geral. Isso o levará a esta tela onde precisarás da sua identificação de delegado emitida pelo Secretário da Conferência Geral e do seu primeiro nome.

Então, colocas isso no ID do delegado aqui, o primeiro nome aqui. Clique em próximo. E isso o levará a esta tela onde poderás terminar de configurar sua conta. Neste ponto, inserirás seu endereço electrónico, criará uma senha, escolherá a sua língua preferida e, daqui para frente, o site continuará na língua que seleccionares aqui na próxima vez que fizer login.

E se desejar, inserires o número do seu celular e receberes actualizações por mensagens de texto sobre petições. E depois de criar sua conta, simplesmente usarás seu endereço de e-mail e a senha que criou para fazer login. Ao fazer login no site, descobrirás que o site tem quatro secções - relatórios diários, legislação, delegados e procedimentos.

Os relatórios diários contêm o material normalmente encontrado no Manual do delegado. O relatório da Comissão sobre a Conferência Geral. A programação completa, o plano de organização e Regras de Ordem e outras informações importantes. Contém também os relatórios das agências gerais organizadas pela comissão legislativa competente. Navegas nesta secção, a secção do relatório diário, com a lista de categorias no lado direito da página.

Então, vês aqui no topo o manual do delegado. Clicar nele nos trará uma lista dos relatórios do manual dos delegados. Assim, vemos aqui um mapa do centro da cidade de Charlotte mostrando o centro de convenções, estradas e hotéis próximos, um relatório da Comissão sobre a Conferência Geral e várias listas de pessoas para conhecer e outras informações importantes. Se voltarmos aqui para a direita e clicarmos numa das comissões legislativas, digamos as comissões legislativas da Igreja e Sociedade, isso traz todos os relatórios da agência geral que são relevantes para essa comissão.

Então, podem ver aqui o relatório da Junta Geral da Igreja e Sociedade, o relatório da Comissão Global do SIDA da Metodista Unida. E então também poderás ver os relatórios que essas agências apresentaram em 2020, antes do adiamento da Conferência Geral. Eles ainda fazem parte do registo e ainda estão acessíveis no site do DCD. E então, se clicares nas outras comissões legislativas, verás esses relatórios. Durante a Conferência Geral, quando ela estiver em sessão, é aqui que encontrarás os novos relatórios de cada dia. A programação diária, listas de nomeações, composição de comissões administrativas, relatórios de acompanhamento e outras informações novas. Isso aparecerá na primeira página dos relatórios diários. E também podes rolar para baixo para encontrar o material que foi postado num determinado dia nesta secção chamada Datas.

A segunda secção do site é a legislação, e é aqui que encontrarás todas as petições à Conferência Geral. Clicar aqui abre um menu suspenso e a partir daí escolheres a pesquisa de petições que traz uma lista de todas as petições em ordem de número de petição. Podes ver aqui o número da petição, o assunto ou título da petição, a comissão legislativa à qual foi designada, a disciplina, número do parágrafo ou número da resolução, se tem ou não implicações financeiras, bem como o nome do requerente e a organização do requerente das diversas petições. Se quiser simplificar sua visualização, podes clicar nas colunas e remover algumas delas. Portanto, se eu clicar nele e desmarcar o nome do remetente, o remetente, a organização e as implicações financeiras, verás que essas colunas foram removidas e basta clicar nas colunas e seleccioná-las novamente para colocá-las de volta.

Podes também clicar no topo de uma coluna para classificar as petições por essa coluna. Então, se eu classificar por comissão legislativa, isso colocará todas as petições da comissão da Igreja e Sociedade 1 em primeiro lugar, seguido pela comissão Igreja e Sociedade 2 e assim por diante, em ordem alfabética. Podes clicar na seta para baixo no topo da mesma coluna e colocá-los na ordem inversa.

Também posso procurar uma comissão legislativa específica. Então, se eu pesquisar Fé e Ordem e pressionar Enter, aparecerão todas as petições atribuídas à Comissão de Fé e Ordem. Podes também pesquisar um número ou título de petição específica aqui. Então, se eu pesquisar por 20157, vejo a petição número 20157. Se eu pesquisar por Marcos Patrimoniais, todas as petições serão exibidas com as palavras, marcos patrimoniais, no título.

Se clicarmos numa dessas petições, poderemos ler a própria petição. Aqui no topo vemos o número da petição, o título ou assunto da petição e informações sobre as petições, como o número do parágrafo a que se refere, se tem ou não implicações financeiras ou impacto global. Neste caso, sabe-se o nome e a organização da pessoa que apresentou a petição e se existem ou não petições semelhantes.

Podes também ver a acção da comissão, que terá a acção da comissão legislativa sobre esta petição - o que a comissão votou para fazer, se foi para apoiar, rejeitar, alterar ou qualquer outra coisa, quando a votação foi realizada e a contagem dos votos . Esta informação aparecerá quando a acção da comissão legislativa for registada. Aqui em baixo podemos ver a própria petição, que propunha uma alteração ao parágrafo 17. 12.2O riscado indica o texto a ser excluído.

O sublinhado indica o texto a ser adicionado. É uma característica interessante da visualização da petição é que podes optar por ver uma, duas ou três colunas. No momento, estamos olhando para uma coluna, mas se clicares em duas aqui, escolher duas colunas permitirá comparar a petição com o texto original do Livro da Disciplina ou com a petição original com a acção da comissão.

Aqui nenhuma comissão agiu sobre isso ainda, mas se o fizessem, seria aqui. Isto pode ser útil se a comissão tiver alterado a petição original, por exemplo. Se escolheres três colunas, poderás comparar todas as três - a petição com o Livro da Disciplina Original com o relatório da comissão. Podes também adicionar opções de notas e rastreamento em qualquer petição.

Então, se clicarmos isso, podemos adicionar notas clicando nesse botão. Clicando em adicionar nota, adicionando sua nota e clicando em salvar, podemos adicionar outra nota na mesma petição ou podemos excluí-las.

Essas caixas próximas ao topo permitem rastrear petições para que possas optar por receber um alerta por e-mail ou mensagem de texto SMS. Quando o estado de uma petição muda. Por exemplo, quando a comissão legislativa agir sobre ela, receberei um alerta por e-mail se a petição for alterada e se esta caixa estiver marcada. No momento, não coloquei meu número de celular, portanto, enviar mensagens SMS não é uma opção. Se eu tivesse inserido um número de celular ao configurar minha conta, essa opção estaria disponível e eu poderia marcá-la para receber o rastreamento desta petição. Basta clicar em Salvar opções de rastreamento para salvá-las e fechar. A partir desta tela, posso procurar uma nova petição directamente, procurando um título ou número de petição ou comissão legislativa, ou posso voltar à legislação e encomendar a pesquisa de petições para trazer novamente a lista completa de todas as petições.

Podes ver aqui várias outras opções. Estes estarão disponíveis durante a Conferência Geral depois que as comissões legislativas tiverem deliberado sobre as petições. Quando as coisas se tornarem itens de calendário ou quando calendários de consentimento forem preparados, essas opções levarão-te a esses itens de calendário ou calendário de consentimento, ou também permitirão que vejas petições que não foram agendadas por vários motivos. A terceira secção do site são os delegados e clicar aqui abrirá outro menu suspenso onde podes optar por ver uma lista alfabética de delegados e primeiros suplentes, delegados votantes e suplentes por conferência e membros da comissão legislativa, bem como o número de delegados por comissão legislativa e número de delegados por conferência.

Neste momento as listas de delegados ainda não estão disponíveis, quando estiverem, poderá encontrá-las clicando em delegados e depois escolhendo uma destas opções. A secção final são os procedimentos. É aqui que publicaremos uma transcrição datilografada de todas as sessões plenárias da Conferência Geral à medida que esta se reúne. Então, se quiseres encontrar o que foi

discutido, votado e um registo preciso do que foi dito durante o debate numa determinada sessão, por exemplo, a sessão da tarde do dia 3 de Maio, clicarás em procedimentos e poderás para encontrar o que procuras aqui. Como podes ver, ainda não há nada aqui porque não estamos nos reunindo. Mas quando nos reunirmos, poderás encontrar todo o material que precisas aqui mesmo, durante os procedimentos.

Todo o conteúdo da DCDA e DCD pode ser acessado no site da DCD www.DailyChristianAdvocate.org. Esperamos que todos os delegados considerem o site útil e fácil de navegar e usar. Mas e os materiais impressos? Como esta é a primeira conferência geral do site do DCD, também estamos produzindo edições impressas do DCDA e do DCD para garantir o mínimo de interrupção à medida que adoptamos este novo formato digital. Em 2020, quando a Conferência Geral foi originalmente agendada, produzimos uma edição antecipada do Defensor Cristão Diário.

Mas desde então as pessoas apresentaram novas petições e as agências gerais apresentaram novos relatórios actualizados. Estamos publicando todas essas novas petições e relatórios e outras informações importantes para os delegados, e um suplemento de 2024 para a DCDA. Todos os delegados receberão uma cópia impressa quando chegarem à Conferência Geral. Também forneceremos aos delegados uma cópia impressa do Volume dois do DCDA 2020, secções um e dois, que contêm as petições originais para a Conferência Geral de 2020.

REV GARY GRAVES: Obrigado, Brian. Como podes ver, há várias maneiras de obtermos informações quando estivermos juntos. Mas antes de chegarmos lá, há algumas coisas só para comemorarmos um pouco mais. Queremos que vejas o novo logotipo com o horizonte de Charlotte e o tema da Conferência Geral que nos lembra: "...e saiba que eu sou Deus."

A equipe de adoração utilizará essa frase e adicionará pedaços antes das reticências para nos lembrar das múltiplas maneiras pelas quais podemos conhecer a Deus. Então, respondemos o quem, o como e o quê. Mas agora é hora de olharmos onde estaremos no Charlotte Convention Center. E esta é uma daquelas entradas que estarão atentos.

E quando nos encontraremos? Quando perguntas? 2020, 2021, 2022, todos adiados. Mas agora estamos em 2024 e estaremos juntos de 23 de Abril a 3 de Maio de 2024, Charlotte, Carolina do Norte, aos delegados, delegados reservados e observadores, quero agradecer a vocês por reservarem um tempo hoje em vosso dia do ano bissexto para aprenderem ou serem lembrados sobre a Conferência Geral.

Pedirei que, entre agora e a data da nossa reunião, por favor dediquem uma quantidade significativa de tempo e oração pela Conferência Geral, por todos aqueles que estão a preparar-se de múltiplas maneiras, por todos aqueles que tomarão decisões para a Igreja Metodista Unida e também para aqueles que ficarão em casa e sentirão falta de seus entes queridos que estarão ausentes por tanto tempo.

À medida que avançam neste período, recursos como o Guia de Oração de 40 dias serão compartilhados convosco pelo Cenáculo e pela Comissão sobre a Conferência Geral para ajudar a apoiar a vossa preparação espiritual, bem como a vossa preparação legislativa. E apenas um lembrete de que assim que nos reunirmos em Charlotte, no centro de convenções, teremos uma sala de oração que está sendo fornecida pelos nossos amigos do Cenaculo. Eles terão muitos detalhes que compartilharemos entre e a hora de chegada.

Bênçãos, bênçãos enquanto viajamos juntos para Charlotte

LILLA MARIGZA: Obrigada, Gary. Temos tempo para algumas perguntas e delegados, se tiverem dúvidas, pode perguntar na secção de perguntas e respostas. E também, queremos lembrar que esta transmissão ao vivo está sendo gravada e estará disponível posteriormente para visualização na página da Conferência Geral do Resource UMC ou no link GC2020.umc.org. Então, Gary, nossa primeira pergunta é para você. Por vezes, no passado, os delegados no fundo da plenária tinham dificuldade em ser reconhecidos para falar. A configuração em Charlotte será diferente e o que os delegados podem fazer para garantir que tenham a oportunidade de falar?

REV. GARY GRAVES: Claro. Queria lembrar aos que estiveram em St. Louis para a sessão especial de 2019 que o que usamos para votar também tem um lugar onde podes indicar que gostarias de ser reconhecido para falar. Se fizeres a escolha certa naquele dispositivo específico, seu nome será colocado numa lista ou grupo de pessoas a partir da qual o presidente poderá escolher e pedir a essas pessoas que vão até os microfones.

Então, criamos digitalmente uma situação que nos salva daqueles momentos em que passamos muito, muito, muito tempo em corredores e aqueles de vocês que estavam bem, bem no fundo, tinham que agitar cartões e se levantar e às vezes acenar os cartões dos vossos vizinhos e fazer todo tipo de coisas criativas para chamar a atenção. A outra peça que fizemos em Charlotte, à medida que passamos por múltiplas configurações de como as salas são dispostas, é que estamos resolvendo a situação em nosso espaço plenário onde, em vez de ser um longo conjunto de mesas, muito longe fora e estreito, será uma configuração ampla e nos afastamos das mesas redondas e voltamos para a configuração de sala de aula para que possamos mover mais pessoas para um espaço mais próximo sem ter que ficar tão próximas umas das outras. Tendo em mente os nossos problemas de saúde pública, queremos sempre ter um pouco de espaço para respirar e não estar tão próximos uns dos outros. Mas terão imagens directas e não estarão muito longe da frente do palco.

LILLA MARIGZA: Tudo bem. Obrigado, Gary. Estamos a receber muitas perguntas. Os delegados muitas vezes têm dificuldade em dormir o suficiente durante a Conferência Geral. Algum conselho sobre o autocuidado durante a Conferência Geral?

REV. GARY GRAVES: Sim. Queremos ter certeza de que descansas o máximo que comes e que estejas cuidando de si mesmo tanto quanto possível. Uma das coisas que a conferência geral fez nos anos anteriores foi mudar o horário de encerramento para 18h30, para que às 18h30 seja o nosso horário limite para todos os dias, com exceção do sábado anterior ao nosso domingo.

E podemos ir mais tarde à noite para terminar o trabalho das comissões legislativas apenas naquela noite. Portanto, de acordo com as nossas regras, à medida que continuam, encerraremos todos os dias às 18h30, o que lhes dá tempo para voltarem, conversar sobre o que aconteceu naquele dia, para se preparar para o que pode acontecer no dia seguinte, reunir-se com as suas delegações, reunir-se com amigos de outras partes do mundo, fazer o que quiserem, mas depois irem para a cama numa hora decente.

A parte que devemos lembrar não é apenas sobre os delegados, mas sobre nós que estamos lá trabalhando e apoiando o trabalho. Depois que forem para a cama, ainda continuaremos. E assim, muitas vezes, no início do meu tempo com a equipe, saíamos do centro de convenções às 2 ou 3 da manhã e voltávamos às 6.

Essa não é uma situação saudável para ninguém. E por isso, aprecio o trabalho da Comissão e da Conferência Geral em reconhecer que aquele sono e o autocuidado são muito importantes. Outra mudança sobre a qual vocês ouvirão um pouco mais com a Sara amanhã é que estamos oferecendo

pequeno almoço, almoço e jantar para os delegados, para que eles não tenham que se preocupar com o facto de que o valor da diária (per diem) pode não cobrir comida suficiente todos os dias. E essa é uma mudança que ela abordará um pouco mais. Mas eu queria que ouvissem descanso, água e sono. Muito importante.

LILLA MARIGZA: Tudo bem. Boa informação aí, Gary. Temos uma pergunta que foi feita por vários delegados. Quando é que os delegados podem esperar obter os seus números de identificação da Conferência Geral?

REV. GARY GRAVES: Claro. Para aqueles que continuaram, muitos conseguiram voltar aos e-mails e encontraram o e-mail original que foi enviado em 2020.

Para aqueles que ainda não o fizeram, temos respondido dentro do escritório. E Kelly tem distribuído os números dos delegados que temos em mãos. Para qualquer um que tenha passado de um assento de delegado reserva para um assento na Conferência Geral e para qualquer um que tenha sido eleito pelas eleições permitidas pelo Memorando 1485, prevemos que esses números sejam distribuídos até o final da próxima semana ou no início da seguinte.

Queremos distribuí-los o mais rápido possível, mas temos que confirmar a lista de delegados, processá-los através da atribuição de números, e então precisamos de cerca de 2 a 3 dias para podermos revertê-los e ligá-los em o site do DCD e nosso sistema de comunicação. Então, estamos nos movendo o mais rápido que pudermos fazer isso.

Agradecemos o trabalho dos secretários e dos chefes de delegação que entregaram seus formulários de confirmação e nos ajudam ao longo do caminho.

LILLA MARIGZA: Tudo bem, obrigada. Esta próxima pergunta é muito detalhada. Os delegados reservas precisam de obter documentos específicos para participar na sessão da Conferência Geral quando o delegado principal não está disponível em alguns dias das sessões?

REV. GARY GRAVES: É uma pergunta detalhada que tem uma resposta detalhada correspondente. Qualquer delegado reserva que irá ocupar o lugar de um delegado da Conferência Geral que iria para Charlotte está numa categoria diferente, e chamamos aqueles em assento durante a duração da Conferência Geral. Esses indivíduos estão sendo indicados nos formulários de confirmação e estamos fazendo essas alterações.

Assim que acomodamos esses delegados, eles não serão obrigados a receber check-ins diários ou de hora em hora. Eles ficarão sentados o tempo todo. Mas para qualquer delegado reserva que tenha entrado em serviço para ocupar o lugar de um delegado que não possa estar na sala da plenária, existe um sistema que chamamos de Check-in do Delegado Reserva. Eles irão para a mesa designada onde o delegado está saindo e não podera estar, tem que entregar o cartão de eleitor e temos que ter um formulário do chefe da delegação que autoriza a mudança.

Esse cartão de voto é mantido. O delegado reserva retira o cartão que lhe foi atribuído e o papel que deve guardar junto com o crachá. Eles irão e então se sentarão naquele momento. Na hora de sair da sala, eles voltarão para aquela mesa e faremos a troca de volta e veremos o delegado ocupar seu lugar.

LILLA MARIGZA: Tudo bem, Gary, nossa próxima pergunta é para Brian Sigmon. Os delegados reservas podem ter acesso ao portal online sem pagar a taxa?

BRIAN SIGMON: Alguns delegados reservas podem. A nossa prática é dar acesso gratuito aos primeiros reservas, ou seja, ao primeiro delegado reserva clérigo e ao primeiro delegado leigo

reserva. Isto está alinhado com a nossa prática anterior de fornecer os DCDAs a todos os delegados e primeiros delegados de reserva.

Então, estamos fazendo a mesma coisa com o site. Estamos fornecendo acesso ao site a todos os delegados e aos primeiros clérigos e primeiros leigos reserva. Primeiro os reservas, vocês poderao acessar o site usando seu ID de delegado, da mesma forma que os delegados fazem.

LILLA MARIGZA: Tudo bem, muito bem. A próxima questão é que o DCD tem várias petições feitas por pessoas que não são actualmente membros da Igreja Metodista Unida. Essas petições são válidas agora? E se não forem válidos, qual o processo para eliminá-los do DCD?

REV. GARY GRAVES: Essa foi a peça sobre a qual falei anteriormente, quando a Comissão da Conferência Geral solicitou que aquelas fossem designados pelos chefes das delegações que trabalham através das suas delegações, a fim de identificar quaisquer petições que se enquadrassem nessa categoria.

À medida que revisamos as regras, não achamos que esteja dentro das nossas regras simplesmente declarar que elas não são mais válidas, porque no momento da submissão, que é o requisito da regra no parágrafo 507, esses membros eram membros reais da Igreja Metodista Unida. E o que estamos a fazer neste caso é identificar tudo o que foi enviado por alguém que partiu posteriormente, e essa identificação será divulgada numa lista antes da nossa chegada a Charlotte,

E então seremos anotados em cada um dos pacotes de petição para a petição que ele afecta. Então, a comissão legislativa, se optar em pedir isso, isso não será considerado ou se decidir votar e votar não a esse material, e esse seria o seu processo para fazê-lo. Se houver alguém que queira defender a retirada de uma petição específica ao longo do caminho, isso passará pela nossa Comissão de Referência.

LILLA MARIGZA: Tudo bem. Obrigado novamente, Gary e Brian. Agora faremos uma pausa de três minutos enquanto nosso próximo apresentador se prepara. Então, retomaremos em breve. Vejo-vos em breve. [intervalo]

Como Gary mencionou anteriormente, a Conferência Geral opera usando as Regras de Ordem de Robert. As Regras de Robert muitas vezes podem ser confusas. Portanto, aqui está o parlamentar da Conferência Geral, Maurice Henderson, para lançar mais luz sobre esse tópico. Ele é um parlamentar profissional registado e estamos satisfeitos por tê-lo aqui conosco hoje. Maurício.

MAURICE HENDERSON: Obrigado por este momento para compartilhar alguns destaques gerais do procedimento parlamentar e sua conexão com a próxima Conferência Geral. O meu único objectivo durante este período em que estou convosco hoje é partilhar como utilizaremos o procedimento parlamentar durante a Conferência Geral.

Meu plano para completar esse objetivo é fazer três coisas. Primeiro, explicar o que é procedimento parlamentar. Em segundo lugar, explicar por que usamos o procedimento parlamentar. E por último e mais importante, como nós, tu, eu e todos os presentes usamos o procedimento parlamentar? Em primeiro lugar, durante a Conferência Geral, utilizaremos as regras da Conferência Geral e quaisquer outros documentos que regem a Igreja Metodista Unida como as regras primárias de como conduziremos os trabalhos.

As regras da Conferência Geral são fornecidas no Manual dos Delegados. Para responder à primeira questão que coloquei, o que é o procedimento parlamentar? Procedimento parlamentar como a prática de seguir um conjunto de regras específicas, a fim de fornecer uma forma eficiente de

conduzir os trabalhos. Fornece uma estrutura que permite que as vozes dos membros sejam ouvidas. No caso das Conferências Gerais, os membros a quem devemos são os delegados.

Regras de Ordem de Robert, 12ª edição recentemente revisada, que foi publicada em 2020, é a edição actual das Regras de Ordem de Robert. A capa da edição actual se parece com a imagem na tela. Se tiveres uma publicação ou livro que pareça diferente da imagem exibida no lado esquerdo da tela, então não tens a edição actual da versão completa das Regras de Ordem de Robert, e encorajo-o a comprar o actual edição.

Se as Regras da Conferência Geral, a Constituição ou qualquer outro documento que rege a Igreja Metodista Unida não cobrir algo que esteja a acontecer durante uma das nossas reuniões, então seguiremos as Regras de Robert. Depois de se acostumar a usar o procedimento parlamentar, aprenderás que ele fornece um equilíbrio cuidadoso dos direitos dos indivíduos, dos subgrupos dentro das organizações ou do total de membros de uma assembleia. Ou seja, estas regras baseiam-se na protecção dos direitos da maioria, ou seja, entender que o conceito de que a maioria governa através do voto, isto é, também protege o direito da minoria, o que significa que muitas vezes há pequenos grupos que têm a mesma opinião e se eles aderem colectivamente e votam em unísono, podem interromper um curso de acção se uma revogação exigir mais do que uma maioria.

Simplificando, se uma votação exigir dois terços dos votos para adopção e essa moção for derrotada, então o lado minoritário realmente prevaleceu nesse caso. Queremos também proteger os direitos dos membros individuais, o que significa que qualquer que seja a opinião de cada um, qualquer que seja a sua opinião, mesmo que seja a única pessoa que tenha uma opinião divergente, esse membro tem o direito de ser ouvido.

Cada delegado tem o direito de apresentar moções, debater e votar. Queremos também proteger os direitos dos membros ausentes, ou seja, se for necessária uma notificação para que uma determinada acção seja tomada, essa acção não poderá ser tomada porque viola os direitos dos membros que não estão presentes. E, claro, queremos proteger os direitos de todos estes cumulativamente, o que significa que levamos sempre todos estes factores em consideração quando conduzimos os trabalhos. Não importa qual seja o tópico e não importa quão bem a discussão esteja ou não, nosso foco número um na Conferência Geral será garantir que os direitos de ninguém sejam violados.

Para mim, esta é a forma mais fácil de resumir esta lista de direitos que o procedimento parlamentar protege. Algumas das regras básicas do procedimento parlamentar consistem em garantir que nos concentramos num assunto de cada vez. Qualquer que seja o tópico pendente em qualquer momento, todas as discussões, comentários e moções relacionadas deverão estar directamente ligadas a esse assunto pendente.

Além disso, para que haja o devido decôr entre os delegados na sala de reuniões ou no salão de assembleias, um dos princípios básicos que remonta ao que nossos pais nos ensinaram é que apenas uma pessoa pode falar de cada vez. Se o bispo reconheceu alguém para falar, esse é o único indivíduo que devemos ouvir falar.

Isso significa que ninguém deve gritar de sua cadeira para tentar falar por cima da pessoa que foi reconhecida para falar. Os trabalhos na Conferência Geral são apresentados através de moções ou resoluções. Uma vez apresentada uma moção, esse é o tema pendente e é tudo o que deveríamos discutir. Depois de tomada uma decisão sobre esse tópico, podemos passar para outro assunto. Quando uma moção ou resolução está pendente, os delegados podem compartilhar ideias e fornecer *feedback* sobre a moção ou resolução. Agora, há momentos em que uma moção ou resolução não

pode ser discutida. Se esse for o caso, o bispo irá informá-los assim que a moção for apresentada. Um bom exemplo é uma moção para encerrar a questão ou o debate fechado não é discutível.

Nesse caso, por que debaterias se deseja encerrar o debate? É contraproducente. Então, é claro, os delegados terão a oportunidade de votar no item pendente. Os delegados não são obrigados a votar em todos os itens dos trabalhos. É sua escolha votar ou não. Quando a votação for aberta, tens o direito de votar sim, não ou não votar.

Se optar por não votar enquanto as urnas estiverem abertas, não poderás pedir para votar depois de os resultados terem sido apurados e anunciados. Se desejar que os membros tomem uma decisão sobre um assunto específico, poderás fazer uma moção depois de ser reconhecido pelo presidente. Fazes uma moção fazendo uma declaração que começa com três palavras.

Sua frase começaria com “Eu proponho” ou “Eu proponho isso”. Por favor, esteja ciente de que se fizeres uma moção e ela não estiver em ordem naquele momento específico, novamente, o bispo irá informá-lo de que sua moção não está em ordem naquele momento. Se estiver claro para o bispo quando sua moção estiver em ordem, ele ou ela poderá informá-lo desse momento e então poderás oferecer essa moção naquele momento. Por favor, não se ofenda se o bispo tiver que informá-lo de que sua moção não está em ordem. O próprio bispo está simplesmente seguindo as regras. Seu papel é garantir que as regras sejam seguidas. Isso garante que todos sejam tratados de forma justa e igual. Uma coisa crítica a ser observada lembre-se é que se começares uma frase com palavras como "Eu recomendo isso" ou "Acho que deveríamos", ou talvez até mesmo, "Que tal se nós" - Essas não são moções e o bispo presumirá que estás fornecendo comentários e sugestões hipotéticas durante o debate.

A única maneira de deixar claro que desejas propôr oficialmente uma ideia é fazer uma moção usando uma das três palavras, "Eu proponho" ou "Eu proponho isso". Se não tiveres certeza se algo é permitido ou se não sabes se algo está em ordem em determinado momento, podes usar a moção de inquérito parlamentar.

Vamos usar um exemplo e dizer que está pendente uma moção para doar 100 cestas básicas de férias para o feriado de Ação de Graças e desejas saber se essa moção pode ser enviada a uma comissão para pesquisas adicionais. Simplesmente buscas reconhecimento e declara: “Eu subo a um inquérito parlamentar”. O bispo irá reconhecê-lo e pedir-lhe que faça a sua pergunta parlamentar.

Então perguntarias: “Bispo, neste momento é possível fazer uma moção para enviar este assunto a uma comissão?” O bispo então responderia com a resposta apropriada. Agora, se tiveres uma pergunta específica sobre o assunto pendente que definitivamente precisa ser respondida, poderá usar a solicitação de moção para obter informações. Esta é uma moção que lhe permite fazer uma pergunta à qual o bispo dará uma resposta ou encaminhará a pergunta a uma pessoa capacitada para responder à pergunta. Uma coisa a lembrar é que esta moção é chamada de Solicitação de Informações porque estás tentando obter informações.

Ela substituiu a moção “ponto de informação”, embora entendamos que as pessoas ainda possam usar a frase “ponto de informação” como forma de fazer esta moção específica. A principal coisa a lembrar é que estás usando esta moção para fazer uma pergunta, não para dar informações. Se esta moção for usada indevidamente, o bispo tem o direito e a responsabilidade de pedir que pares de falar, ou seja, se se levatares e disser “ponto de informação”, o bispo estará esperando que faças uma pergunta.

Se fizeres um discurso, o bispo pedirá que o interrompas e que faça sua pergunta ou pare de falar, porque queremos ter certeza de que esta moção será usada em sua forma adequada. Lembre-se de

que as regras da Conferência Geral fornecidas no Manual dos Delegados serão o principal conjunto de regras de procedimento parlamentar que seguiremos.

Se quiseres aprender mais sobre os vários tipos de moções que pode ouvir, o recurso que precisas é Regras de Ordem do Robert, 12ª Edição recentemente revisada. Agora, se esse livro for muito difícil de entender e muito longo para entenderes que dentro deste período podes usar uma versão abreviada, ligue para Regras de Ordem de Roberts, Recentemente Revisada Resumidamente, Terceira Edição. Tenha em mente que a versão abreviada não trata com profundidade que uma grande conferência como a Conferência Geral pode implicar. Espero que esta informação, embora seja uma breve visão geral de alto nível, tenha sido útil para si. E se houver alguma dúvida, posso respondê-la, seja em relação a algo que abordei ou a qualquer outro item de procedimento parlamentar diferente.

LILLA MARIGZA: Obrigada, Maurício. Temos algumas perguntas para si, mas primeiro gostaria de responder a uma pergunta geral sobre nossa transmissão ao vivo que vários delegados fizeram. Para aqueles que desejam ver a programação e os palestrantes programados para esta orientação, visite UMCGC.org vá até a secção de orientação para delegados e clique no botão Visualizar tópicos e palestrantes para obter informações sobre quem estará presente hoje. Então, Maurice, perguntas para você. A primeira é: quais são os mal-entendidos mais comuns que as pessoas têm sobre como trabalhar com as Regras de Ordem de Robert?

MAURICE HENDERSON: Um dos mais comuns, que na verdade abordei agora mesmo, na sessão de hoje, e é por isso que o incluí. Isto é, as pessoas fazem mau uso daquela moção que abordei, “pedido de informação”, porque querem usar “ponto de informação” para transmitir um ponto de vista.

Eles também notam que um dos maiores equívocos para além disso é que também vêm o procedimento parlamentar como um obstáculo à possibilidade de participar numa reunião. E acho que é contrário a isso. Depois de aprender, conhecer e participar de sessões como esta, você definitivamente entenderá que é fácil de usar e poderá se beneficiar ao realmente compreender o uso que eles fazem do procedimento parlamentar.

LILLA MARIGZA: Tudo bem, Maurice, outra pergunta que temos é: todas as votações serão feitas eletronicamente?

MAURICE HENDERSON: Essa é uma boa pergunta. Vou responder dizendo que a maioria dos votos pode ser feita eletronicamente. Caberá ao bispo que preside se usaremos um momento diferente em qualquer momento específico. Um exemplo muito bom é, digamos que estamos discutindo algo que é facilmente considerado não controverso para os delegados. O bispo pode apenas tentar pedir consentimento unânime nesse caso. Bem, isso não vai acontecer sempre, mas existem outros métodos que o bispo pode tentar implementar, apenas mais uma vez, para agilizar os trabalhos com base no item pendente.

LILLA MARIGZA: Mais uma pergunta, e não sei se é melhor dirigida a Gary Graves ou a si, Maurice, mas as Regras de Robert estão disponíveis em outras línguas para os nossos delegados?

MAURICE HENDERSON: A única outra língua em que está disponível é o Espanhol até este momento. A cada acréscimo que é publicado, há cada vez mais movimento para tentar traduzi-lo para outras línguas. Mas, que eu saiba, a única outra língua traduzida actualmente é o Espanhol.

LILLA MARIGZA: Ok, muitas informações excelentes. Muito obrigado, Maurice, e obrigado a todos pelas perguntas. Se tiverem dúvidas adicionais, envie-nos e iremos processá-las posteriormente

após a transmissão ao vivo. Agora estamos no intervalo do meio do caminho, então fique à vontade em se levantar. Faça um alongamento e retomaremos em cerca de 10 minutos.

BISPO KEN CARTER: Todos me ouvem? OK? Sim. Certo, ótimo. Irei começar. Obrigado a todos. É uma bênção estar com vocês. O meu nome é Ken Carter e sirvo como Bispo Residente da Conferência Ocidental da Carolina do Norte da Igreja Metodista Unida.

Num instante, ouvirão da Bispa Connie Shelton. Estamos honrados em colaborar como comissão anfitriã da Conferência Geral. O oeste da Carolina do Norte tem 643 igrejas locais, 190 novas expressões de igreja, 37 novas comunidades religiosas e 15 ministérios universitários. Existem muitas Igrejas Metodistas Unidas fortes e vitais na cidade de Charlotte, e estamos ansiosos em recebê-los.

Também quero agradecer a Wanda Musgrave, que preside a seção do oeste da Carolina do Norte da comissão anfitriã, desejamos-te boas vindas. Aos delegados, quero dizer que agradeço a Deus por vocês. Fui delegado em 2004 em Pittsburgh e 2008 em Fort Worth e 12 em Tampa e honro o trabalho que farão como delegados porque vocês amam a igreja e deseja que a igreja seja forte e vital no futuro .

As vossas conferências confiam-vos decisões importantes no presente e no futuro da igreja. E é por isso que tu és delegado. Quero agradecer aos leigos que muitas vezes tiram tempo do seu trabalho para virem a esta conferência prolongada. Obrigado. E quero agradecer aos pastores que se afastaram das igrejas locais que servem para estarem aqui. Muito obrigado. Estamos orando por vós e esperamos vê-los em breve em Charlotte. Obrigado por fazerem parte disto. E quero agradecer e apresentar minha colega, Bispa Connie Shelton, da Conferência da Carolina do Norte.

BISPO CONNIE MITCHELL SHELTON: Obrigado, Bispo Carter. É uma grande alegria que nossas duas conferências na Carolina do Norte sejam anfitriãs juntas e compartilho minha gratidão por nossos principais anfitriões, como Trish Archer, do lado da Carolina do Norte, que falará em breve.

Todos vocês, estamos muito entusiasmados em recebê-los na Conferência Geral para adoração, discernimento e conferências sagradas enquanto sonham os sonhos de Deus para a Igreja Metodista Unida. Venham com alegria, esperança e abertura à presença do Espírito Santo e uns dos outros. Aguardamos por esta reunião da Conferência Geral durante tempo demasiado. Nossa hospedagem local criou um vídeo de boas-vindas para ajudar-vos a se familiarizarem com a área de Charlotte.

Nós, na Carolina do Norte, queremos dar um agradecimento especial à equipe anfitriã da Conferência de Minnesota por compartilhar sua produção de vídeo da Conferência Geral que eles nunca hospedaram. Estamos incorporando a conexão da melhor maneira possível. Então pegue o seu roteiro de viagem e receba nosso abraço com esse vídeo. Bem-vindo a Charlotte.

VIDEO – REV YOLANDA CORREA: Bem-vindo a Carlota. Estou tão animada com a chegada de todos os nossos convidados.

REV. DONNA STRICKLAND SMITH: Queremos dar-vos as calorosas boas-vindas em Charlotte e uma breve visão geral do que podem esperar.

REV. NATHAN ARLEDGE: A maioria de vós voará para o Aeroporto Internacional Charlotte Douglas

REV. JUSTIN COLEMAN: O Aeroporto Charlotte Douglas consiste em um terminal que conecta cinco saguões, de A a E. Depois de sair do avião, dirija-se à esteira de bagagens para pegar suas

malas e procure pessoas usando aventais vermelhos. Eles responderão a quaisquer perguntas que possas ter.

REV. ERIN SIMPSON PEARCE: Depois de pegar suas malas, os voluntários da Conferência Geral, que usarão aventais vermelhos, irão ajudá-lo com o transporte terrestre até o hotel.

REV. UIYEON KIM: Existem vários hotéis designados para convidados da Conferência Geral. Ao chegar ao hotel, procure pessoas usando aventais vermelhos que estarão na recepção para cumprimentá-lo. Eles também podem ajudá-lo com instruções para chegar ao centro de convenções e fornecer recomendações de restaurantes e atrações na região.

REV. DONNA STRICKLAND SMITH: De cada um desses hotéis, podes caminhar até o Centro de Convenções de Charlotte, onde serão realizadas todas as sessões da Conferência Geral. Charlotte é uma cidade muito tranquila e poderás caminhar pela maioria dos lugares.

REV. JUSTIN COLEMAN: Charlotte também tem um sistema ferroviário leve que atravessa a cidade com o trem da linha azul Lynx passando directamente pelo centro de convenções. Ao chegar ao centro de convenções, entre onde encontrarás amigos de avental vermelho prontos para cumprimentá-lo e guiá-lo até onde precisa estares.

REV. NATHAN ARLEDGE: Cada dia começará com adoração e apresentações. Haverá áreas de estar designadas para delegados e convidados, bem como uma área para todas as exposições de agências e fornecedores relacionados com a Metodista Unida. Há também um espaço de alimentação no centro de convenções para refeições casuais.

REV. ERIN SIMPSON PEARCE: Haverá também uma sala de oração e vários outros espaços de reunião em todo o edifício. Novamente, haverá voluntários com aventais vermelhos ao seu redor que estarão disponíveis para orientá-lo.

REV. YOLANDA CORREA: A primavera em Charlotte é absolutamente linda.

REV. NATHAN ARLEDGE: Embora as manhãs e as noites sejam mais frias do que as temperaturas diurnas, podemos ter chuvas ocasionais de primavera. Portanto, certifique-se de pegar sua capa de chuva leve ao sair pela porta.

REV. UIYEON KIM: A equipe anfitriã possui um site fantástico com muito mais informações, atrações e dicas úteis para ajudá-lo a aproveitar sua estadia. Mal podemos esperar para vê-lo em breve. Bem vindo a Charlotte.

VÁRIOS: Bem vindo a Charlotte. Bem vindo a Charlotte. Bem vindo a Charlotte. Bem vindo a Charlotte. Bem vindo a Charlotte.

LILLA MARIGZA: Muitas informações excelentes lá. Organizar uma Conferência Geral envolve um esforço enorme de inúmeros voluntários. Os co-presidentes da comissão anfitriã são a Wanda Musgrave, do oeste da Carolina do Norte, e a Reverenda Trish Archer, da Conferência da Carolina do Norte. Bem-vindo.

WANDA MUSGRAVE: Boa tarde a todos os nossos delegados e convidados. Temos o prazer de recebê-los na Queen City de Charlotte para a Conferência Geral, que acontecerá em pouco menos de dois meses. Sou Wanda Musgrave e sirvo como co-presidente da equipe anfitriã local da Conferência Oeste da Carolina do Norte. Como vossa equipe de hospitalidade, é uma honra garantir que vossa estadia aqui em Charlotte não é nada menos que excepcional.

Ao aterrar em Charlotte, fique de olho nos simpáticos membros da nossa equipe de anfitriões. Como viram no vídeo, eles usam aventais vermelhos no aeroporto, nos hotéis e no centro de convenções. Esses rostos sorridentes estão aqui não apenas para dar as boas-vindas calorosas à Carolina do Norte, mas para ajudá-lo com qualquer dúvida ou orientação que possam precisar durante a vossa estadia na nossa cidade.

REV. TRISH ARCHER: Olá, sou Trish Archer e sirvo como co-presidente da equipe anfitriã local da Conferência da Carolina do Norte. Queremos que se sinta em casa em Charlotte. Existem vários restaurantes e lojas a poucos passos do Centro de Convenções de Charlotte, e podes encontrar informações sobre eles e muito mais em Welcometogc.org. Enquanto estiver em Charlotte, podes querer conferir o epicentro, um complexo vibrante de entretenimento com uma variedade de opções gastronômicas.

As nossas Kings Kitchen são restaurantes de inspiração sulistas que servem deliciosas comidas caseiras com a missão de retribuir à comunidade. Se precisar de algum item essencial que esqueceu em casa, estás a apenas alguns quarteirões de um CVS, de uma mercearia Whole Foods ou de vários centros de compras internos. Se desejas uma refeição rápida ou precisa comprar itens essenciais, encontrarás tudo convenientemente por perto. E como ouviu no vídeo, navegar em Charlotte é muito fácil com a linha azul Lynx, nosso sistema ferroviário leve. Com o trem passando directamente pelo centro de convenções, tu podes embarcar e explorar a cidade com facilidade.

WANDA MUSGRAVE: Convidamos-te a juntar-se a nós para adoração numa das nossas áreas, as Igrejas Metodistas Unidas, no domingo, 28 de Abril. Em breve teremos uma lista abrangente de igrejas em nosso site, Welcometogc.org, incluindo detalhes como direcções, distância do centro de convenções, capacidades de tradução e estilos de culto. Antes do início da conferência, convidamo-lo a juntar-se a nós e aos Metodistas Unidos de todo o mundo para uma poderosa vigília de oração de 24 horas no domingo, 21 de Abril, levantando orações para todos os envolvidos na Conferência Geral em Charlotte.

REV. TRISH ARCHER: Novamente, para todos esses detalhes e muito mais, visite Welcometogc.org. Lá encontrarás tudo o que precisas para aproveitar ao máximo sua estadia em Charlotte, desde informações sobre transporte até atrações locais e muito mais. E para aqueles que não são delegados, mas que podem estar viajando com um delegado e desejam servir na equipe anfitriã durante a Conferência Geral, também podem encontrar informações sobre como se inscrever no site também para servir na Conferência Geral.

WANDA MUSGRAVE: Obrigado por se juntar a nós nesta breve visão geral da nossa grande cidade. Estamos aqui para garantir que vossa experiência na Conferência Geral seja verdadeiramente extraordinária e mal podemos esperar para recebê-los em Charlotte, a Queen City.

REV. TRISH ARCHER: Boa viagem e ver-nos-emos em breve em Charlotte.

LILLA MARIGZA: Wanda e Trish, obrigada pela calorosa recepção. Temos algum tempo para algumas perguntas agora. E esta primeira pergunta é para um ou ambos. O que recomendarias que os delegados fizessem em seu tempo livre no domingo em Charlotte?

WANDA MUSGRAVE: Charlotte tem muitos museus. A maioria deles abre aos Domingos e ficam a uma curta distância a pé dos hotéis e do centro de convenções. Também temos mais de 200 restaurantes a poucos passos do centro de convenções na parte alta de Charlotte e, como dissemos, Charlotte é uma cidade maravilhosa para caminhadas. Temos muitos parques onde podem relaxar e descansar e relaxamento no seu dia de folga e simplesmente aproveitar estar connosco em Charlotte.

LILLA MARIGZA: Tudo bem. Outra pergunta que estamos tirando da nossa fonte de perguntas e respostas é algum conselho para passar pelo aeroporto de Charlotte sem problemas?

REV. TRISH ARCHER: Bem, esse é um ótimo ponto. Vá em frente, Wanda.

WANDA MUSGRAVE: Eu moro em Charlotte, então entendo essa pergunta perfeitamente. Há obras em andamento no Aeroporto de Charlotte, assim como na maioria dos aeroportos pelos quais viajamos. Mas espero que vossa experiência seja ajudada por todos os nossos muitos membros da equipe que usarão aventais vermelhos que estarão prontamente disponíveis para ajudá-lo em qualquer coisa que precisarem.

LILLA MARIGZA: Aqui está outra pergunta simples, mas importante, como será o estacionamento no centro de convenções?

REV. TRISH ARCHER: A maior parte dos estacionamentos no centro da cidade - há estacionamentos lá. Wanda, podes me ajudar com isso porque tu moras lá. Mas existem estacionamentos com manobrista e também estacionamento, é claro, na maioria dos hotéis. Wanda, poderias acrescentar algo a isso?

WANDA MUSGRAVE: Sim, há estacionamento. É limitado. O centro de convenções possui estacionamento anexo. Na verdade, é para o Hall da Fama da NASCAR, mas serve ao centro de convenções e ao Hall da Fama da NASCAR. Mas, novamente, gostaríamos de encorajá-los, como sua equipe anfitriã, se estão apenas vindo como voluntários, tentem estacionar em uma das áreas da linha azul ao redor da cidade e pegar o trem. E para aqueles que estão nos hotéis, estão a uma curta distância de quase tudo.

LILLA MARIGZA: Estamos com uma dúvida sobre como estará o tempo em Charlotte durante a conferência. Respondemos um pouco isso durante o vídeo, mas para quem mora na Carolina do Norte, poderia nos dar uma ideia melhor de como está o tempo no dia a dia.

REV. TRISH ARCHER: Bem, é a Carolina do Norte, então o clima geralmente pode ser variado num determinado dia. Mas acho que descobririas que é primavera, então definitivamente queres ter uma jaqueta disponível. Jaquetas de chuva. Como disse Wanda, quase tudo fica a poucos passos do centro de convenções. Então, estarás por perto. Wanda, acrescentarias, já que moras em Charlotte, quer acrescentar alguma coisa a isso?

WANDA MUSGRAVE: Acho que, como Trish disse, é a Carolina do Norte. Eram 70 ontem e 50 hoje. Então, bem-vindo à Carolina do Norte. Mas estará lindo em Abril. E poderá tomar uma chuva, mas é provável e é o meu mês favorito na Carolina do Norte.

LILLA MARIGZA: Tudo bem. Muitas informações excelentes. Ótimo conversar convosco. Agora vamos virar a nossa atenção para abordar alguns dos tópicos legislativos sobre os quais serão solicitados a decidir. A nossa primeira sessão se concentrará na legislação relacionada à conduta ética e liderança. Iremos ouvir Dawn Wiggins Hare, Secretária Geral da Comissão Geral sobre o Estado e Papel das Mulheres, Bispo James E Swanson, Secretário Geral Interino da Comissão Geral dos Homens Metodistas Unidos, e Sally Vonner, Secretária Geral das Mulheres Unidas em Fé. Primeiro, Dawn Wiggins Hare discutirá uma proposta de pedido de desculpas às vítimas e sobreviventes de má conduta sexual.

DAWN WIGGINS HARE: A Comissão Geral sobre o Estado e Papel da Mulher é o único local na Igreja Metodista Unida onde existe um número 800 para vítimas ou potenciais vítimas de má conduta sexual ligam para falar com uma pessoa ao vivo, para saberem qual é o nosso processo, o que é conduta proibida, como buscar uma resolução? Como começa a cura?

Tudo isso chega ao nosso escritório na Comissão Geral sobre o Estado do Papel da Mulher. Temos um site que vai nesse sentido. Uma das peças que percebemos que estava faltando - deixe-me voltar - O Conselho dos Bispos apresentou uma declaração após o movimento Me Too, que ocorreu há vários anos, dizendo que o conselho reconheceu, e nos juntamos a eles nesse reconhecimento de que a má conduta sexual dentro da igreja era uma violação da confiança sagrada e era um pecado.

E esse reconhecimento está nos livros. É uma das coisas que o conselho publicou, mas o que nunca aconteceu de forma formal e o que é um primeiro passo necessário para que a cura ocorra é que haja um reconhecimento. Sim, isso ocorreu, mas não houve pedido de desculpas, e esse é o primeiro passo necessário para a cura.

Isso surgiu de discussões entre vítimas que ligaram para nossos escritórios, de reclamações recebidas ou de reclamantes que buscavam conselhos por meio de nosso escritório e que ninguém jamais havia dito, sinto muito. Lamento muito o que aconteceu consigo e que interferiu no seu relacionamento com Cristo e com a igreja. Daí que surgiu uma discussão entre o pessoal e depois com a nossa junta.

E estamos trazendo duas peças reais. Um delas é uma peça legislativa. A segunda é um evento. Primeiro, a peça legislativa é apelar um pedido de desculpas da igreja e que esse pedido de desculpas realmente aconteça, se for aprovado, que aconteça na plenária da Conferência Geral e então que cada Conferência Anual leve esse pedido de desculpas para casa com eles e ter um pedido público de desculpas na plenária de sua Conferência Anual.

A segunda parte é que pedimos permissão na Conferência Geral à Comissão da Conferência Geral para realizar uma vigília pelos sobreviventes de má conduta sexual. E estamos nos estágios de planificação agora de onde isso poderia acontecer, porque achamos que também deveria haver, uma vigília à luz de velas é o que imaginamos. E suspeitamos que nem todas as vítimas foram aqueles que nos contactaram, nem todos os sobreviventes ou aqueles que a igreja acabou de fazer parte do assentamento de Escoteiros.

Suspeitaríamos e esperaríamos que houvesse outros sobreviventes de má conduta sexual que gostaríamos de incluir nesta vigília neste momento de cura em nome da igreja para os sobreviventes.

LILLA MARIGZA: Os delegados também serão convidados a decidir sobre uma proposta para adicionar a palavra gênero ao parágrafo quatro da Constituição.

DAWN WIGGINS HARE: Então, a pergunta que nos fizeram é porquê, mais uma vez, porque este é um pedaço de legislação, a Comissão Geral sobre o Estado e o Papel da Mulher já promulgou há mais de 20 anos em cada Conferência Geral, e que tenha que adicionar a palavra gênero no parágrafo quatro, artigo quatro da Constituição da Metodista Unida. E deixe-me explicar por que acreditamos que isso é importante. Essa seção específica da Constituição lista tudo, tem uma lista, diz que não iremos discriminar apenas com base na raça ou etnia ou acredito que o factor socioeconómico está aí, talvez o estatuto esteja aí, mas não diz nada sobre sexo ou gênero. E gênero é a palavra usada no nosso Livro de Disciplina da Metodista Unida. Acredito que é usado cerca de 80 vezes quando há dúvidas sobre a inclusão de homens e mulheres.

E este parágrafo específico tem a ver com a adesão à Igreja Metodista Unida, que é a chave para ser um líder na Igreja Metodista Unida. Na sua igreja local, na sua Conferência Anual, primeiro precisas ser um membro. Assim, queríamos assegurar a todas as igrejas Metodistas Unidas em toda

a conexão, que a ninguém seria negada a adesão com base no seu gênero e, com isso, isso permitir-lhes-ia ocupar posições de liderança.

Acreditamos que esta é uma peça extremamente importante. Foi aprovada pela primeira vez em todos os anos em que foi apresentado. Foi aprovado na Conferência Geral de 2016, mas foi aprovado porque é uma mudança constitucional e tem de haver uma ratificação do número cumulativo de votos, os dois terços do número cumulativo de votos em toda a igreja. E não passou no teste de ratificação. Esperamos que desta vez possa passar, mas não passou em 2016.

LILLA MARIGZA: Os Homens Metodistas Unidos estão a patrocinar legislação que aborda o apoio às mulheres clérigas e também o combate à violência doméstica e ao abuso. O Bispo James E Swanson partilha mais sobre as prioridades dos Homens Metodistas Unidos.

BISPO JAMES SWANSON: Bem, basicamente, as prioridades que temos - o número um é ajudar as pessoas a realmente nos conhecerem, quero dizer, algumas das coisas que vão ver falarão muito sobre quem realmente somos, porque muitas pessoas têm uma opinião sobre quem são os Homens Metodistas que não corresponde o que realmente somos. Dê-lhe um caso em questão. Um é que somos uma organização que entendemos apoiar muito as mulheres clericais, embora isso não seja bem conhecido pela própria igreja.

Mas muitas mulheres clérigas apoiam muito, muito as organizações dos Homens Metodistas dentro das suas igrejas locais, mas não é essa a razão pela qual as apoiamos. Damos apoio porque vemos os dons e as grandes graças das mulheres clérigas e o trabalho que elas realizam na igreja não apenas como um grande trabalho, mas como um trabalho que abençoa aquilo que somos, e que é ajudar os homens a conhecerem plenamente Jesus Cristo e depois ajudar esses homens a serem capazes de ajudar outros homens a conhecerem Jesus Cristo.

Então esse tipo de legislação, também legislação que trata da violência doméstica. E realmente acreditamos que precisamos fazer parte dessa conversa. Sim, houve atrocidades e, pessoalmente, a minha mãe foi vítima de violência doméstica e deixou-me com a tenra idade de 18 anos porque foi vítima do meu padrasto que a matou.

E assim, como resultado disso, não estamos apenas preocupados com isso, mas queremos fazer parte da solução. E nós realmente acreditamos que os homens devem fazer parte da solução e que também devemos ajudá-los a compreender e saber que eles não devem fazer parte do abuso de mulheres mas que as mulheres são o maior presente que Deus já deu a um homem. E então isso é parte de algumas das legislações que estamos analisando e tentando ajudar, e para que nossa igreja possa viver o que realmente significa estar em Cristo Jesus, especialmente para os homens para fazerem uma parte do igreja.

Na resolução 3427, o que estamos a tentar fazer é dizer à igreja que queremos fazer parte dos, Homens Metodistas, para ajudar a erradicar a violência baseada no gênero, e que precisamos de fazer parte da solução porque a maior parte dos abusos é perpetrada por homens e que realmente acreditamos que podemos ser um trunfo adicional para isso.

Percebemos que as mulheres vão liderar essa frente, mas queremos estar lá para ajudar a fazer isso acontecer e também ser exemplos do que realmente significa ser um homem em Cristo que entende o facto de que existem homens que fazem essas atrocidades e cometem essas atrocidades. Mas também conhecemos e acreditamos no poder de Cristo para mudar a vida de um homem.

Então, percebemos que temos que ter essa legislação. Nós queremos. Queremos fazer parte dela, mas queremos ser um trunfo que ajuda a fazer com que isso aconteça no que diz respeito à igreja.

Mas uma coisa que quero acrescentar é que em tempos passados abordámos Mulheres Unidas na Fé sobre o desenvolvimento de um esforço conjunto em torno deste assunto.

Na verdade, mesmo o recurso que estamos usando, chamado Emenda pela Fé, não foi realmente desenvolvido por nós. Quando digo nós, Homens Metodistas Unidos, na verdade foi desenvolvido pela YWCA de Middle Tennessee, e nós meio que co-optamos isso e o tornamos nosso. E estamos usando isso em muitos lugares, em congregações e comunidades locais, para ajudar homens que têm lutado para serem abusadores e alguns que têm tentado garantir que não sejam abusivos e a encontrar a cura e integridade para si mesmos, porque realmente acreditamos que Deus não deu a um homem ou a uma mulher para que ela fosse abusada e queremos fazer parte desse processo de cura. E eu espero que a igreja queira que façamos parte da solução e que possamos trabalhar com as mulheres para que isso aconteça.

LILLA MARIGZA: As Mulheres Unidas na Fé apresentaram diversas propostas relacionadas com o bem-estar das crianças e ao estado das mulheres. A Secretária Geral Sally Vonner nos dá uma visão geral de algumas das legislações a serem observadas.

SALLY VONNER: Prioridades legislativas do Mulheres Unidas na Fé – temos quatro novas, e depois temos 11 que estão para adoção. As quatro novas são Observar o Sábado das Crianças, que é uma observância todo terceiro domingo de Outubro. Então, estamos pedindo à igreja que coloque isso no calendário, no nosso calendário de programas para todos os domingos especiais.

E isto não é algo que exigiria uma oferta especial, mas uma observância de que isso é importante e que nossos filhos precisam ser sempre elevados na igreja. A outra é a Criança Rapariga. E isso é muito importante porque as raparigas em todo o mundo ainda estão sendo marginalizadas, limitadas no acesso à educação, limitadas pela saúde e pelo bem-estar, limitadas no acesso a recursos e coisas que as ajudarão a prosperar, para serem o melhor que puderem ser.

E também enfrentam situações que prejudicam os seus corpos em termos de exploração, casamentos precoces e mutilação infantil. Então, esta legislação específica aborda o bem-estar das raparigas em todo o mundo. A outra é do estado das mulheres. Mais uma vez, mulheres ainda, fizemos grandes progressos, mas ainda temos um longo caminho a percorrer. E as mulheres ainda estão limitadas à igualdade económica em termos de remuneração equitativa, em termos de ambientes nos quais vivem e trabalham, e também aqui na igreja.

Sabem, por isso que é importante que continuemos a elevar as mulheres e suas oportunidades na liderança, na tomada de decisões. E então, é muito importante para nós fazer disso parte do que estamos a trazer para a Conferência Geral. E a última é a Lei dos Direitos de Voto, pois muitos de vós que estão ouvindo isso saberão que realmente houve mudanças desde a decisão do Tribunal Supremo em 2013 de mudar e limitar o acesso ao voto, particularmente a Lei dos Direitos de Voto de 1965.

E então, esta é uma oportunidade para a igreja se levantar e dizer que precisamos não fazer algumas das coisas que estão acontecendo não apenas nos EUA, mas em diferentes estados, para limitar o acesso das pessoas ao voto, redistribuindo ou mudando as linhas apenas para beneficiar um determinado grupo de pessoas versus todos com acesso igual. Então, isso fala sobre isso.

E então as 11 re-adoções, basicamente, se eu tivesse que categorizá-las, seriam em torno da inclusão inclusiva, continuando a pensar novamente, vos sabeis, a ganância e privatização, limites de coisas que se relacionam a isso, continuando também com o nosso trabalho da justiça racial.

Portanto, as coisas que se relacionam, claro, com a nossa Carta para a Justiça Racial e o seu impacto global são uma daquelas que estão em fase de adopção.

Então, realmente queremos apoio para isso. Então, para a justiça racial, a nossa Carta para a Justiça Racial está pronta para ser re-adaptada, falando com compaixão contra o ódio, porque esse é um grande problema no nosso contexto aqui nos Estados Unidos, e também impedindo a criminalização das comunidades de cor. E então outra área que está sendo protegida é a proteção do nosso clima e do nosso meio ambiente.

Então, existem diferentes itens legislativos relacionados a isso. Então, em termos de protecção do ambiente e do clima relacionados com o direito do mar e outro relacionado com as extracções, isso molda bastante as nossas prioridades e estamos entusiasmados e queremos realmente que os nossos delegados sejam claros sobre essas coisas. E isso apenas reflete quem somos e o reforço contínuo dos nossos valores.

LILLA MARIGZA: Agora vamos responder às perguntas. Temos Dawn Hare e Bishop Swanson no estúdio conosco e Sung-ok Lee, Oficial Conexional das Mulheres Unidas em Fé, conectando-se via Zoom. Obrigado a todos vós por estarem conosco. Nossa primeira pergunta é para Dawn. A Comissão sobre o Estado e o Papel da Mulher tem um papel de monitorização na conferência geral. Podes explicar um pouco sobre o que é isso?

DAWN WIGGINS HARE: Claro. Obrigada. A Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher está encarregada de desafiar a Igreja Metodista Unida a dar o melhor de si. Como parte disso, durante as funções da comissão legislativa, bem como durante as sessões plenárias, teremos monitores no local que irão apenas recolher dados e lembrar-nos, através de um relatório que é publicado todas as manhãs no DCD, que Brian vos falou sobre.

Será publicado apenas para dizer o quão bem estamos indo. Ele conterá informações sobre quem estava falando. Eles estavam falando de maneira adequada e demonstrando gentileza um com o outro? Todas as vozes foram ouvidas? Todas as vozes dentro do espectro foram eleitas para posições de liderança? Quão representativos temos sido verdadeiramente na Conferência Geral? Então é isso que faremos e reportaremos.

Considero o monitoramento uma verificação de bem-estar. É como se usássemos nossos relógios para nos dizer quantos passos já demos. O monitoramento é apenas uma maneira de ler esse relatório todos os dias e estar atento ao que está ao seu redor para ver como estamos nos saindo ao falar da amada comunidade enquanto estivermos juntos na Conferência Geral. Então, obrigado.

LILLA MARIGZA: Tudo bem. Obrigada. A próxima pergunta é para o Bispo Swanson. Os Homens Metodistas Unidos estão a pedir a re-adopção e alteração da resolução 2818. Essa que diz respeito às mulheres clérigas na igreja. O que essa alteração exigiria?

BISPO JAMES SWANSON: Bem, muito obrigado. A alteração apela realmente a que mudemos parte da linguagem da resolução original, onde usamos a palavra que as Igrejas Metodistas Unidas nem sempre apoiaram. Queremos mudar isso, para dizer que, embora a Igreja Metodista Unida nem sempre tenha, as igrejas nem sempre acolheram favoravelmente a nomeação de mulheres clérigas e forneceram-lhes apoio após a sua nomeação. Então, queremos mudar isso aí. E um outro lugar, e isto é, ao em vez de dizer que os capítulos locais dos Homens Metodistas Unidos querem apenas dizer Organização dos Homens Metodistas Unidos, porque é que queremos fazer isso?

Muito simples. E é isso que as Escrituras nos ensinam que em Cristo não há homem nem mulher. A nossa igreja já afirmou isso. Além disso, na forma como nos vemos como igreja. E assim, o que

estamos a tentar fazer é ajudar-nos a viver quem somos em Cristo Jesus, e fazê-lo de uma forma que abençoe a nossa igreja com os dons e graças das mulheres clérigas. E é por isso que estamos fazendo isso.

LILLA MARIGZA: Obrigada. Obrigada por essa resposta, Bispo Swanson. A próxima pergunta é para Sung-ok. Poderia elaborar mais sobre a legislação que aborda a necessidade de igualdade de género na igreja e na sociedade?

SUNG-OK LEE: Sim, Sally fez um bom trabalho ao explicar sobre nossas novas petições. Então, vou apenas acrescentar a isso. A Criança Rapariga certamente que as necessidades ainda existem. É por isso que elas estão voltando como novas. A Criança Rapariga, o Estado da Mulher. E então, estão voltando porque em 2016 essas quatro novas expiram por falta de tempo. Mas porque a necessidade ainda existe, a Criança Rapariga está de volta para garantir que a igreja trabalha para garantir que as raparigas tenham acesso a água potável, casas seguras, cuidados de saúde e educação de qualidade, e trabalhar para acabar com o casamento infantil, a mutilação genital feminina e a trabalho infantil.

Outra nova petição, o Estado das Mulheres, apela à igreja para que continue a trabalhar na equidade das mulheres a nível mundial na educação, saúde, violência contra as mulheres, meios de comunicação, migração e justiça climática. E então mais uma nova petição a ser mencionada seria a Proteção dos Direitos de Voto, como Sally mencionou, que chama a atenção para o impacto desproporcional da supressão dos eleitores, da privação de direitos das comunidades e das mulheres negras nos Estados Unidos, e recruta a igreja para garantir todas as comunidades têm acesso a direitos plenos e equitativos nas urnas. Então, trata-se de abordar a equidade de género, e tudo isto está na secção de comissões independentes.

LILLA MARIGZA: Obrigada, Sung-ok. Nossa próxima pergunta é para Dawn. O que são Quintas-feiras de Preto?

DAWN WIGGINS HARE: Obrigada pela pergunta. Deixe-me dar um pouco de contexto. A Quinta-feira de Preto é um foco do Conselho Mundial de Igrejas em usar algo preto às quintas-feiras, assim que buscamos ter um mundo livre de violência contra todas as pessoas. Mas principalmente em relação às mulheres.

Uma das questões que tem sido muito actual no nosso mundo é a violação sexual usada como instrumento de guerra e por causa desse importante testemunho ecuménico, as bispas da Igreja Metodista Unida, juntamente com a Comissão Geral sobre o Estado e o Papel das Mulheres através da nossa Presidente, Bispa Tracy Smith Malone, pediu à Conferência Geral se poderíamos realizar o culto matinal na primeira quinta-feira para destacar a necessidade de que as Quintas-feiras de Preto sejam homenageadas através de todo o nosso testemunho de que todos poderíamos afundar na violência relacionada a todas as pessoas, mas principalmente para as mulheres.

Então, convido-vos a dar uma olhada no site do Conselho Mundial de Igrejas que também convida-vos a estarem presentes para usar algo preto naquele dia. Teremos crachás e autocolantes para comemorar assim que todos concentramos nossas orações e nossa adoração para o fim da violência contra as mulheres. Obrigado.

LILLA MARIGZA: Muito obrigada, Dawn. Nossa próxima pergunta é para Sung-ok. As resoluções das Mulheres Unidas na Fé serão todas apresentadas em conjunto?

SUNG-OK LEE: São comissões maioritárias ou independentes. Então, sim, algumas das nossas re-adoptoes estão espalhados entre Igreja e Sociedade 1 e Igreja e Sociedade 2.

Quero mencionar a petição para readoptar a Carta para Justiça Racial. Essa, tem outra além do nosso envio que está em outra secção. Portanto, esperamos que as duas se unam para que possamos trabalhar na aprovação de uma e garantir que continuamos a preservar e honrar o trabalho da justiça racial.

Portanto, a petição realmente precisa ser re-adotada. Afirmamos o nosso compromisso contínuo com o princípio delineado na Carta para a Justiça Racial e reconhecemos o racismo como um pecado profundo e uma clara rejeição dos ensinamentos de Jesus Cristo. Portanto, espero que votem sim à re-adoção da carta. Mas nossas resoluções e nossa legislação são comissões praticamente independentes e algumas agora para re-adoção estão em Igreja e Sociedade 1 e 2

LILLA MARIGZA: Obrigada, Sung-ok. Temos apenas mais uma pergunta dos nossos delegados sobre estes temas. Dawn, assumindo que o relatório de monitorização incluirá discriminação por género, haverá uma opção não-binária/outra? E como é que os monitores determinarão a qual categoria atribuir os apresentadores?

DAWN WIGGINS HARE: Obrigada pela pergunta. Estamos trabalhando nisso com os nossos formulários. Pedimos quando as pessoas falam ao microfone que, se preferirem se identificar, façam essa identificação para que possamos obter as informações dos próprios delegados enquanto eles falam. Não queremos tirar conclusões precipitadas. Estamos a recolher dados da Comissão da Conferência Geral quanto à composição de género dos delegados, os delegados à Conferência Geral. E nós temos essa informação. Quer as pessoas se identifiquem como homem, mulher ou não-binárias, reportaremos isso à medida que as informações nos forem comunicadas e os dados forem recolhidos. Obrigada.

LILLA MARIGZA: Tudo bem. Obrigada a todos vocês por se juntarem a nós hoje. O nosso próximo tema legislativo se concentrará em propostas relacionadas ao trabalho da Igreja no mundo. Iremos ouvir o Reverendo Giovanni Arroyo, Secretário Geral da Junta Geral sobre Religião e Raça, John Hill, Secretário Geral interino da Junta Geral da Igreja e Sociedade, e Sam Hodges, repórter veterano das Notícias da MU. Primeiro, John Hill falará sobre os princípios sociais revisados.

JOHN HILL: Então, o processo de revisão dos princípios sociais tem sido uma jornada incrível há mais de dez anos. Começou na Conferência Geral de 2012 e envolveu milhares de Metodistas Unidos de toda a conexão. E está dividido em duas fases diferentes.

A primeira foi uma espécie de fase de descoberta. Assim, em 2012, a Conferência Geral, a Conferência Geral pediu à Igreja e à Sociedade que analisassem a revisão dos princípios sociais para ver se poderiam ser mais sucintos e mais fundamentados teologicamente. E assim, nesse processo, começámos a envolver Metodistas Unidos de toda a conexão. Tivemos sessões de audição na Europa, nas Filipinas, em África, nos Estados Unidos.

E perguntamos ao pessoal reunido a mesma série de perguntas, e apenas sentamos e ouvimos. E o que aprendemos nesse processo foi que havia um profundo apreço pelos princípios sociais como um recurso para o ministério, que havia uma necessidade de garantir que esses princípios sociais se adaptassem ao contexto geográfico onde estão presentes Metodistas Unidos e que havia uma necessidade de sermos mais precisos e mais claros na fundamentação teológica das nossas declarações sociais.

Então, trouxemos isso de volta para a Conferência Geral de 2016, e então lançamos a nossa fase de re-escrita, a nossa fase de revisão. Na fase de revisão, a Conferência Geral pede-nos para que dêmos prioridade à revisão dos princípios sociais em 2016, e começamos com uma equipa de redactores representantes dos Metodistas Unidos, novamente de África, da Europa, das Filipinas e

dos Estados Unidos, cerca de 52 pessoas, profissionais e acadêmicos, clérigos e leigos, uma experiência de vida diversificada, representação geográfica diversificada, e eles reuniram-se para recolher a informação que recolhemos nessas sessões de audição e começaram a realmente reescrever os princípios sociais - uma revisão completa.

Eles apresentaram isso em 2018 nossa junta. Em seguida, publicamos isso para o público global nas línguas da Conferência Geral e fizemos uma pesquisa online. Tivemos mais de 2.500 entrevistados na pesquisa on-line, bem como uma série de reuniões e conversas públicas, onde participaram outros 2.100 Metodistas Unidos de toda a Conexão Global. Eles reflectiram algumas questões, sugestões sobre como poderíamos aperfeiçoar essa revisão.

Então, a equipe de redactores pegou tudo isso, sintetizou o que trouxe para o produto, que agora está no Defensor Cristão Diário. Eles o trouxeram a nossa junta para adoção e nós submetemos à Conferência Geral. Portanto, esta tem sido uma jornada incrível que envolve tantas vozes de uma forma que acreditamos que realmente reflecte quem somos hoje como Metodistas Unidos e nos dá uma forte declaração social de quem devemos ser à medida que avançamos para fora do General Conferência.

LILLA MARIGZA: O Reverendo Giovanni Arroyo dará um panorama da emenda constitucional relativa ao racismo.

REV. GIOVANNI ARROYO: O Artigo Cinco é a posição da Igreja sobre justiça racial. Fornece a visão da Igreja sobre como abordamos o racismo e como somos chamados a dismantelar o racismo como Igreja. A alteração do artigo cinco que estamos a propor visa ainda tornar essa linguagem mais forte e permitir que a igreja se concentre mais numa abordagem orientada para a acção para abordar o racismo. Foi alimentado pelo que aconteceu nos Estados Unidos com as mortes de homens negros nas mãos de policiais. Devido a isso, estamos a nomear a realidade da supremacia branca, o colonialismo, que está a ser alimentada na nossa sociedade e agora apelamos à igreja para que seja mais responsável no dismantelamento e na abordagem deste pecado do racismo.

LILLA MARIGZA: Outra peça legislativa apela a Conferência Geral para pedir desculpas ao povo nativo do Havai.

REV. GIOVANNI ARROYO: Esta petição à Conferência Geral foi desenvolvida pela Conferência do Pacífico da Califórnia. Eles votaram esta peça legislativa para identificar e abordar as complexidades das injustiças do povo nativo Havaiano. Como sabem, a Conferência do Pacífico da Califórnia faz parte do Havai e, devido à sua realidade contextual, querem dizer que a igreja ainda não se desculpou pela derrubada do Reino Havaiano, como já o fizeram outras denominações, incluindo o nosso governo.

Também reconhecemos que o Reverendo Dr. Peck esteve envolvido na derruba do reino como atirador de elite e mais tarde tornou-se pastor da primeira Igreja Metodista Episcopal no Havai. Reconhecemos que este é um momento para a igreja pedir desculpas de uma forma contextual. Por essa razão, esta petição reconhece primeiro o pecado do racismo e das realidades coloniais que ocorrem na derruba, convida a igreja a escrever um pedido formal de desculpas, mas esse pedido de desculpas deve ser feito com uma força-tarefa que convide pessoas da comunidade nativa Havaiana a compartilhar sua perspectiva. Com base nisso, a igreja deveria então apresentar um pedido de desculpas por esta derruba.

LILLA MARIGZA: Com esta Conferência Geral, o Livro de Resoluções da denominação estará em fase de renovação na sua totalidade.

JOHN HILL: Então, a nossa submissão à Conferência Geral pode realmente ser vista em dois grupos diferentes. O primeiro grupo onde todas as resoluções que revisamos atualizaram ou redigiram novas resoluções para o prazo original da Conferência Geral de 2020. Portanto, isso inclui os nossos princípios sociais revistos e inclui resoluções que teriam expirado em 2020 se não fossem tomadas medidas. E também incluiu uma série de resoluções que foram apresentadas na Conferência Geral de 2016, assim que a Comissão sobre o Caminho a Seguir foi criada.

Então, resoluções sobre os direitos de todas as pessoas, resoluções sobre o heterossexismo e a homofobia. Então esse foi o trabalho de resolução que nosso conselho fez antes do prazo original. Devido ao atraso na Conferência Geral, este quadriênio estendeu-se por oito anos completos e por isso é agora, por causa do livro, uma regra disciplinar no parágrafo 510, a realidade de que todo o Livro de Resoluções está em consideração.

Portanto, sem ação, essas resoluções expirariam. E algumas das resoluções que acabaram de ser adotadas em 2016 são resoluções fundamentais em torno da Igreja Metodista Unida e da Paz, o nosso testemunho sobre o acesso aos cuidados de saúde, o nosso testemunho sobre os direitos dos trabalhadores, sobre a migração e a imigração. E então, pareceu muito importante mantermos essas resoluções no Livro de Resoluções. Também estamos cientes de que há muito que qualquer Conferência Geral pode fazer.

Sabemos que o agendamento da Conferência Geral, tanto na comissão como nas plenárias, é muito apertado. E assim, a nossa junta decidiu, em vez de pedir à Conferência Geral que analisasse cada resolução, pediríamos que revisasse, como estão, aquelas resoluções que acabaram de ser adotadas na última Conferência Geral, com o entendimento de que analisaríamos uma nova revisão na próxima Conferência Geral.

LILLA MARIGZA: A Conferência Geral abordará uma série de resoluções relacionadas ao nosso testemunho social. Aqui para explicar melhor está Sam Hodges, da UM News.

SAM HODGES: Obrigado, Lilla, é bom estar consigo. E obrigado pelo vosso serviço à igreja, todos vos. Tal como as agências da igreja geral defendem petições de testemunho social na Conferência Geral, o mesmo acontece com indivíduos e convenções dentro da Igreja Metodista Unida.

Reflectem muitas perspectivas dentro da denominação e a paixão e envolvimento que algumas pessoas têm com questões ou causas específicas. Assim que nos preparamos para esta Conferência Geral, gostaria de destacar alguns assuntos que são abordados nas petições. Três destas não são áreas de preocupação novas para a Igreja Metodista Unida, mas são de grande visibilidade e podem ser alvo de bastante discussão na Conferência Geral em Charlotte. Com cada uma das três há uma nova intensidade, dadas as novas circunstâncias. A primeira tem a ver com Israel e a Palestina. A Igreja Metodista Unida tem o registo como opositora aos colonatos Israelitas em terras Palestinianas, mas estamos agora a testemunhar uma guerra entre Israel e o Hamas, bem como mortes, sofrimento e destruição generalizada em Gaza, após o ataque surpresa mortal do Hamas a Israel em Outubro dia 7. Os Metodistas Unidos pela Resposta Kairos são um grupo de defesa que apoia ou se opõe a diversas petições, todas com o objectivo de procurar justiça para os Palestinianos.

Uma petição que o grupo apoia acrescentaria texto ao parágrafo 717 do Livro da Disciplina, aquele intitulado Investimento Sustentável e Socialmente Responsável. A petição orientaria as Instituições Metodistas Unidas a não possuírem títulos em países que tenham uma ocupação militar de longo prazo de outros países, que incluía Israel na sua ocupação do território Palestino. Wespeth, a

agência de pensões da denominação, está a tentar alterar o mesmo parágrafo do Livro da Disciplina, mas sem a linguagem da ocupação.

Esperem discussão e talvez debate sobre a melhor maneira de exercer influência. O segundo assunto que é familiar, mas cada vez mais urgente, é o aquecimento global. A Conferência Geral de 2016 considerou se a Igreja Metodista Unida deveria, através da Wespeth, desinvestir em empresas de combustíveis fósseis. Em outras palavras, vender acções por causa do aquecimento global causado pelos combustíveis fósseis. Para mim, como repórter, esse foi um dos destaques de todo o encontro.

Foi um debate sério e nobre durante a plenária. A posição da Wespeth prevaleceu, mas espera-se que o debate se repita em Charlotte, dado que o aquecimento global é cada vez mais uma realidade inegável. Não há divergências sobre o objectivo de querer limitar o aquecimento global, mas a Wespeth acredita que pode ter mais influência retendo investimentos em empresas de combustíveis fósseis, ou seja, estando à mesa.

Dessa forma, diz Wespeth, a igreja pode ajudar a influenciar mudanças positivas nas políticas da empresa e tentar responsabilizar as empresas quando não estiverem à altura. O grupo Fossil Free da IMU e os seus aliados estão cépticos quanto à eficácia de tal abordagem como pode ser. Dizem que o desinvestimento de tais investimentos é a escolha ética e a melhor forma de fazer uma declaração poderosa sobre os valores da Igreja.

Novamente, o parágrafo relevante do Livro da Disciplina é o 717. Um terceiro assunto familiar que desta vez ganhou destaque é o aborto. Isto deve-se ao facto de o Supremo Tribunal dos EUA ter anulado Roe versus Wade, a decisão de 1973 que garantia o direito ao aborto. Várias petições estão indo para a Conferência Geral em Charlotte. Procuram esclarecer a posição da denominação sobre o aborto, que tem sido enunciada nos princípios sociais.

Algumas destas petições querem enfatizar que o aborto deve ser o último recurso. Mas duas petições apresentadas mais recentemente apelam à Igreja Metodista Unida para pressionar pela codificação do direito ao aborto nas leis estaduais e federais nos Estados Unidos. Existem muitas outras petições que procuram influenciar o testemunho da Igreja no mundo. Um grupo apoiado pela convenção Hispânica, MARCHA, apela ao levantamento do embargo dos EUA a Cuba.

Outro, também apoiado pela MARCHA, apela aos Metodistas Unidos para que apoiem Porto Rico no direito à autodeterminação. Outra petição pretende que a Igreja Metodista Unida se oponha nos termos mais fortes à perseguição aos Cristãos na Índia. Além disso, A Junta dos Ministérios Globais apresentou uma petição intitulada Liberdade Religiosa: Fundamentada no Amor. A Igreja Metodista Unida há muito que tem resoluções que afirmam a liberdade religiosa para todos, aqueles que se baseiam na linguagem dos direitos humanos e do direito internacional.

Mas os Ministérios Globais querem uma linguagem de liberdade religiosa que seja, entre aspas, "modelada nos mesmos fundamentos das comunidades da igreja primitiva", fecha aspas, e seja, entre aspas, "baseada no amor ágape e no respeito pelos vizinhos, incluindo os vulneráveis, os excluídos e até mesmo os inimigos ", fim da citação. Nenhuma discussão sobre a legislação de testemunho social estaria completa sem mencionar a inclusão LGBTQ. A Igreja Metodista Unida tem lutado na Conferência Geral e fora dela com a forma de aceitar a homossexualidade.

A igreja tem visto ultimamente muitas igrejas locais nos EUA deixarem a denominação, estando descontentes de uma forma ou de outra com a forma como a igreja tem lidado com esta questão. A Conferência Geral em Charlotte verá um forte impulso através de várias petições para remover a

linguagem actual do Livro da Disciplina que declara a prática da homossexualidade como incompatível com o ensinamento Cristão.

Os apoiantes de tais petições também querem remover a política da Igreja que proíbe os pastores Metodistas Unidos de realizarem casamentos entre pessoas do mesmo sexo e remover a política que impede a ordenação de, aspas, "homossexuais praticantes declarados", fim da citação. Algumas conferências anuais nas jurisdições dos EUA deixaram claro que são a favor de mudanças deste tipo. Mas os delegados da Conferência Geral reunidos de todo o mundo terão a última palavra.

Muitas outras questões de testemunho social são abordadas por petições enviadas à Conferência Geral – intimidação, vários aspectos da imigração, proibição de livros, vacinas – a lista continua. Para mim, a lista é bastante impressionante, reflectindo a vasta gama de preocupações sinceras dos Metodistas Unidos e o seu desejo de serem discípulos de Jesus Cristo e de fazer com que a denominação faça a diferença no mundo.

LILLA MARIGZA: Obrigada. Bem, obrigada aos nossos palestrantes, Giovanni e Sam. É maravilhoso ter a vocês dois morando connosco aqui no estúdio para responder algumas perguntas dos nossos delegados. A primeira pergunta é para Giovanni. Quais são algumas das outras propostas que abordam questões de equidade das quais os delegados devem estar cientes?

REV. GIOVANNI ARROYO: Obrigado pela pergunta. Antes de responder a outras propostas, quero diferenciar a conversa sobre igualdade e equidade. Às vezes confundimos esses dois termos. Quando falamos de equidade, estamos a falar de peças legislativas que abordam comunidades que já foram marginalizadas por terem menos recursos, menos políticas que lhes permitam ter acesso à vida da igreja, versus igualdade - todos partimos do mesmo lugar. Reconhecendo que historicamente somos uma denominação que foi construída com a compreensão de uma mentalidade colonial, muitos dos nossos textos legislativos que aprovámos deram acesso a um grupo e não a outros. Assim, ao examinarmos a legislação de equidade, recordarei apenas algumas delas. Por exemplo, a regionalização, um tema quente para esta Conferência Geral. Uma forma de considerarmos como permitimos que as comunidades sejam contextualmente capazes de abordar as suas realidades no seu contexto.

Além disso, outros que poderíamos querer considerar são os planos étnico-raciais da Igreja Metodista Unida. À medida que continuamos a reconhecer que o mundo global aumentará em 2060 para 11 mil milhões, quando os EUA deixarão de ser uma sociedade maioritariamente branca em 2045, reconhecemos que, como igreja, devemos investir em ministérios que cheguem a essas comunidades que já foram marginalizadas de formas como nos as apoiamos. Ableísmo e audismo, reconhecem que existem essas realidades em nossas igrejas de como discriminamos pessoas fisicamente aptas ou aquelas que são capazes de ouvir as áreas de equidade.

Por último, irei também partilhar que, assim que olhamos para estes tópicos de equidade, devemos também olhar para o nosso orçamento como uma igreja onde a missão no ministério está ligada e como é que o nosso orçamento reconhece a forma como estamos a viver a nossa missão no ministério no mundo. É equitativo? Está a abordar áreas de marginalização, comunidades que não tinham antes, para que pudessem realizar um ministério eficaz em todo o mundo?

Portanto, estes são apenas alguns dos tópicos que devemos considerar ao analisarmos para a nossa legislação na Conferência Geral.

LILLA MARIGZA: Obrigada, Giovanni, por essa resposta. A próxima pergunta é para John, sinto muito, com todo o Livro de Resoluções vindo para a renovação, qual é o potencial para algumas das resoluções da igreja não serem re-adotadas?

JOHN HILL: Obrigado pela pergunta. Acho que falei um pouco sobre isso no vídeo gravado. Penso que o desafio do calendário está sempre presente em todas as Conferências Gerais, tanto nas comissões como também na plenária. Assim, Sung-ok mencionou algumas petições que saíram do Livro de Resoluções por causa do calendário durante a conferência de 2016.

A nossa esperança e tenho confiança de que tanto as comissões como a plenária darão prioridade ao trabalho essencial de grande parte do nosso testemunho social que está no Livro de Resoluções. E como mencionei anteriormente, vocês sabem, nós, como agências, tentamos agilizar isso, oferecendo resoluções simples para serem re-adoptadas como estão, ao em vez de esperar que esta Conferência Geral trabalhe e, de forma editada, todas as resoluções no Livro de Resoluções.

E assim, pensamos que com a combinação de priorizar resoluções essenciais e testemunho social e depois re-adoptar como estão aquelas petições que acabaram de ser re-adoptadas na última Conferência Geral, que esta Conferência Geral tem um bem, tem a capacidade de abordar tudo o que está diante deles.

LILLA MARGIZA: John, muito obrigado por se juntar a nós hoje para responder a perguntas. Temos apenas mais uma pergunta. Giovanni, poderias descrever mais sobre a resolução multiculturalista que o GCORR submeteu?

REV. GIOVANNI ARROYO: Sim. Uma das realidades que a Comissão Geral sobre Religião e Raça tem enfrentado é que, ao olharmos para a demografia da nossa sociedade, reconhecemos que estamos a tornar-mo-nos mais multiculturais, estamos a tornar-mo-nos numa sociedade que já não é segregada, como ainda a hora mais segregada é a manhã de Domingo. Porém, no nosso trabalho diário, no nosso relacionamento com amigos e nos círculos externos das nossas famílias, temos comunidades multiculturais e bi-raciais. E assim, parte da resolução multicultural que estamos apresentando é um apelo para que a igreja analise o que significa de sermos uma igreja multicultural? Como também entendemos que não se trata de uma abordagem de homogeneidade para o ministério, mas para considerarmos as mudanças de paradigma que surgirão das realidades vividas de onde estamos nos movendo como sociedade, e como nos forneceríamos recursos, treinariamos e nos educariamos ao fazermos isso.

É um desafio. Não é algo simples, mas é uma forma de sermos relevantes e responsivos à realidade actual de onde vemos a missão no ministério nos próximos anos.

LILLA MARIGZA: Tudo bem, Giovanni, Sam e John, muito obrigado a todos por estarem aqui e responderem às perguntas hoje. Recebemos muitas perguntas na secção de perguntas e respostas dos nossos delegados, por isso, queremos trazer de volta Gary Graves, Secretário da Conferência Geral, para responder mais algumas perguntas, perguntas gerais, sobre a Conferência Geral. Gary, ouvimos dizer que há problemas de espaço no Centro de Convenções de Charlotte e que existe a possibilidade de observadores não serem permitidos nas salas da comissão legislativa. Poderias falar sobre isso?

REV GARY GRAVES: Sim, ficaria feliz em fazer isso. Em cada uma das salas actualmente previstas para as comissões legislativas, há uma secção designada para os delegados se sentarem para que qualquer um de nossos líderes oficiais esteja na sala. Existe também nessas mesmas salas uma secção para observadores. E embora não possamos garantir exactamente quantos estarão em cada sala devido ao tamanho das salas e à popularidade das escolhas que as pessoas podem fazer como observadores, sempre oferecemos a possibilidade de que, se os assentos acabarem, teremos uma fila do lado de fora e, à medida que alguém de outra secção de observadores sai, outra pessoa pode

entrar e ocupar esses lugares. Mas há secções para observadores em todas as salas que estão programadas para uma comissão legislativa neste momento.

LILLA MARIGZA: Tudo bem. Aqui está outra boa pergunta, Gary. Temos um grande número de petições a considerar e somos obrigados a votar em cada uma delas. Quais são algumas maneiras pelas quais podemos lidar eficientemente com um volume tão grande?

REV. GARY GRAVES: Bem, é aqui que entra em jogo o facto de estar no mercado há vários anos. Quando comecei como Secretário de Petições, o número de petições era quase o dobro do que temos actualmente para este período que estamos reunindo. Então, com essa consideração em vigor, o uso da votação eletrônica, pensamos que a liderança, as comissões e as pessoas que vem priorizaram o trabalho que farão. Então, queremos ter certeza de que eles entendem que acreditamos que eles têm tempo para fazer isso, mas priorizarão o seu trabalho e trabalharão nisso. Nosso objetivo será aquela noite de sábado, esperançosamente não será necessário. Mas se for, seremos capazes de ultrapassar o cronograma das 18h30 para terminar esse trabalho, se possível.

LILLA MARGIZA: Tudo bem. Mais perguntas de nossos delegados. Em 2019, parecia que algumas pessoas entravam na fila com mais frequência do que outras. Como é determinado quem é reconhecido?

REV. GARY GRAVES: Do jeito que eu entendo nosso sistema, em primeiro lugar, não há fila, então não é uma fila onde estás numa ordem que iremos trabalhar. É como se estivesses no meio de uma sessão e cinco pessoas diferentes estivessem com as mãos levantadas, e o presidente decidisse qual dessas cinco a chamar e em que ordem eles escolhem fazê-lo.

Então isso está nas mãos do presidente. E o que fazemos é acumular todos os nomes das pessoas que apertaram um botão em seus aparelhos. E quando esses nomes chegam, eles estão lá para o presidente ter e então escolher nessa lista. Muitas vezes, se ouvires os mesmos nomes repetidamente, pode não haver mais ninguém que tenha escolhido aquela categoria específica que era apropriada naquele momento.

Mas é o presidente quem escolhe quem é chamado em toda a lista de pessoas que estão no grupo e não na fila. Então, estou tentando vos ajudar a entender que é um grupo de nomes, não uma linha de nomes numa ordem específica.

LILLA MARIGZA: Tudo bem, Gary, parece que temos mais algumas perguntas. Quem é o presidente da Comissão de Referência?

REV. GARY GRAVES: A Comissão de Referência, como Abby e eu mencionamos anteriormente, se reunirá no dia anterior à sessão de abertura. Nessa reunião, o bispo organizador irá liderá-los no processo de eleição dos dirigentes e eles elegerão um presidente, um vice-presidente e um secretário nesse momento.

LILLA MARIGZA: Tudo bem. Esta última pergunta é um pequeno detalhe, mas muito importante, Gary - haverá acesso eléctrico na plenária?

REV. GARY GRAVES: Bem, isso normalmente é algo que Sara cuidaria como gerente de eventos trabalhando com nossos decoradores no edifício. Posso dizer que há uma probabilidade muito grande de que isso aconteça, quase uma garantia, mas estamos trabalhando com eles para isso.

Posso dizer isso porque temos cerca de quatro latas de lixo cheias de filtros de linha que compramos ao longo do tempo porque é mais barato comprá-los do que alugá-los nas instalações. E sabemos que as pessoas trarão laptops, sabemos que teremos Chromebooks que utilizaremos, temos

telefones, temos tudo acontecendo e precisamos ter certeza de que vocês serão capazes de fazer isso na vossa mesa para que não desconectem nada do que conectamos e que seja necessário para usarmos, que está ali ao redor da mesa.

Então, queremos ter certeza de que essa tentação de desconectar algo porque meu telefone está acabando a carga não tome conta de nós. Direi que no Centro de Convenções de Charlotte, nos corredores e em muitos dos espaços públicos, existem vários locais para carregar itens. Portanto, garantiremos que podemos lidar com o maior número possível desses equipamentos.

LILLA MARIGZA: Muito bom. Obrigado. Obrigado, Gary. Essa foi a nossa última pergunta de hoje. Mas queremos agradecer a todos que enviaram perguntas hoje. Fique tranquilo, recebemos todas as vossas perguntas e continuaremos a abordá-las durante a transmissão ao vivo de amanhã e no trabalho das Comunicações Metodistas Unidas que antecederá a Conferência Geral. Obrigado por estarem conosco.

Espero que este primeiro dia de orientação tenha sido útil. Juntem-se a nós amanhã, a mesma hora assim que continuamos a explorar a legislação que será apresentada na Conferência Geral e formas de ajudá-lo a se preparar. Paul Gomez, delegado da Conferência Desert Southwest e Gerente de Comunicações para Buscadores Hispânicos Latinos na UMC, fará agora uma oração de encerramento.

PAUL GOMEZ: Por favor, junte-se a mim em atitude de oração. Deus Eterno, damos-te graças pela bênção da comunicação. Através do seu espírito, podemos nos conectar a milhares de quilômetros, várias línguas e centenas de contextos ministeriais. Damos-lhe graças pela tecnologia que nos uniu para informar e equipar a sua igreja com as ferramentas para torná-la a igreja do século XXI. Deus gracioso e amoroso, nos chamaste para fazer o seu trabalho, para ouvir, aprender e crescer na nossa sabedoria como representantes eleitos da sua igreja. Santo Senhor, derrame sua sabedoria em nossos corações e mentes para amar uns aos outros como nos chamou para o fazer. Tudo isso oramos em nome do seu filho, Jesus Cristo, Amém.